RELATORIO

N. 40

DA DIRECTORIA

DA

COMPANHIA PAULISTA

DE

VIAS FERREAS E FLUVIAES

PARA A SESSÃO

DE

ASSEMBLÉA GERAL

EM

27 DE OUTUBRO DE 1889

SÃO PAULO
TYPOGRAPHIA A VAPOR DE JORGE SECKLER & COMP.
1889

Senhores Accionistas.

Em cumprimento do que dispõe o artigo 19 § 5.º dos estatutos, a directoria da COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES comparece á vossa presença, para desempenhar o grato dever de vos relatar as principaes occurrencias do semestre findo em 30 de junho ultimo, aproveitando o ensejo para trazer ao vosso conhecimento assumptos relativos ao semestre corrente, que, por sua importancia, merecem occupar a vossa attenção.

Pessoal

Tendo o engenheiro sr. Walter J. Hammond pedido exoneração do cargo de inspector geral, foi-lhe esta concedida, sendo nomeado para preencher a vaga o sr. dr. Manoel Pinto Torres Neves, engenheiro civil, que entrou no exercicio do cargo a 25 de setembro proximo findo.

E' dever registrar que o profissional demissionario por muitos annos collaborou na obra da prosperi-

dade da companhia, prestando-lhe assignalados serviços, principalmente no estabelecimento da linha fluvial do Mogy-guassú.

Mas ainda bem que a vaga aberta pela retirada do sr. Hammond poude ser preenchida pela nomeação do sr. dr. Torres Neves, engenheiro justamente reputado dos mais distinctos de sua classe e de quem muito deve a companhia esperar na direcção technica de sua empresa.

Tambem deixou o logar de engenheiro da linha o sr. Horacio B. Cox, que foi substituido pelo engenheiro civil sr. Gabriel Ozorio de Almeida, profissional de reconhecida capacidade scientifica e longa pratica do serviço.

Julgando de conveniencia ter á frente dos serviços da tracção e officinas engenheiro especialista na materia, resolveu a directoria crear o logar de chefe da locomoção, para o qual convidou o engenheiro civil sr. Gustavo Adolpho da Silveira, actualmente na Europa, um dos poucos brazileiros que tem estudos especiaes e longa pratica d'este serviço, attestada por brilhante tirocinio na ferro-via D. Pedro II e ultimamente na chefia da locomoção de importante estrada de ferro.

A directoria felicita-se pela nomeação d'estes funccionarios, conscia como está de que não podia encontrar auxiliares mais idoneos para a direcção geral e dos varios ramos do serviço technico das linhas da companhia.

Trafego da via ferrea

Apezar da terrivel epidemia de Campinas, que tanto perturbou os serviços da companhia, e do desenvolvimento havido quer no transporte de via-

jantes, quer no de mercadorias, funccionou sem interrupção alguma, durante o semestre, o serviço do trafego da via ferrea.

Pelo quadro abaixo podereis bem apreciar a progressão em que vai o trafego de passageiros, principalmente o augmento havido no ultimo semestre, em relação ao correspondente nos annos anteriores:

Passageiros transportados no quinquennio decorrido de 1885 a 1889

ANNOS	Pagando a respectiva passagem			Immigrantes transportados gratuitamente			Total geral
	1.º Semestre	2.º Semestre	Total	1.º Semestre	2.º Semestre	Total	
1885	90.085	94.752	184.837	3.154	1.479	4.633	189.470
1886	94.664	103.126	197.790	1.017	1.160	2.177	199.967
1887	110.372	121.478	231.850	7.117	9.114	16.231	248.081
1888	142.380	156.216	298.596	32.536	32.300	64.836	363.432
1889	151.456	. . .	. . .	17.193	. . .	. . .	. . .

Como vedes, ainda que inferior ao do semestre correspondente do anno anterior, elevou-se a 17.193 o numero de immigrantes transportados gratuitamente no semestre proximo findo, o que faz exceder de 100.000 o numero dos que temos conduzido sem remuneração alguma, para todos os pontos de nossas linhas, desde 1882, época em que tomámos a iniciativa de contribuir com este auxilio para a obra da transformação do trabalho e do povoamento do vasto territorio da provincia.

Tambem o trafego de mercadorias revela notavel desenvolvimento, quer na exportação quer na importação. O extraordinario augmento da exportação se deve á abundante safra de café de 1888, grande parte da qual foi remettida no corrente anno, por ter começado tarde a colheita, devido á perturbação

do trabalho em muitas fazendas. O crescimento da importação, como já tivemos occasião de assignalar, procede sem duvida da franca expansão das forças vivas da provincia em consequencia da grande assimilação que tem ella feito de novos factores de producção e consumo.

O desenvolvimento que tem tido este ramo do trafego de nossas linhas é brilhantemente attestado pelos seguintes algarismos:

Toneladas de mercadorias transportadas por peso e por vagão no quinquennio decorrido de 1885 a 1889.

ANNOS	1.º Semestre			2.º Semestre			Total geral
	Importação	Exportação	Total	Importação	Exportação	Total	
1885	24.747	61.222	85.969	30.534	67.973	98.507	184.476
1886	34.592	42.986	77.578	35.260	85.305	120.565	197.143
1887	38.426	59.987	98.413	31.724	49.780	81.504	179.917
1888	45.550	48.297	93.847	49.164	91.011	140.175	243.022
1889	49.760	92.234	141.994	. . .	. . .	. . .	. . .

Revelam estes algarismos que no curto praso de cinco annos dobrou o movimento de importação e cresceu de 50 % o de exportação, tendo sido este, no ultimo semestre, o dobro do movimento havido no semestre anterior!

Resultados como estes dispensam commentarios.

Tambem vai em constante desenvolvimento, ainda que menos rapido, o serviço de transporte de animaes.

E' o que deprehende-se do quadro abaixo, que demonstra o movimento havido nos ultimos tempos:

Animaes transportados no quinquennio decorrido de 1885 a 1889

ANNOS	1.º Semestre			2.º Semestre			Total geral
	Importação	Exportação	Total	Importação	Exportação	Total	
1885	302	2.346	2.648	461	2.657	3.118	5.766
1886	353	1.997	2.350	476	2.784	3.260	5.610
1887	655	2.221	2.876	543	3.585	4.128	7.004
1888	380	2.338	2.718	775	3.208	3.983	6.701
1889	896	2.790	3.686	. . .	. . .	. . .	. . .

Finalmente, como todos os outros, tambem cresceu bastante o trafego de bagagens e encommendas, o qual, tendo sido de 783 toneladas no primeiro semestre de 1888, elevou-se a 1.105 toneladas no semestre proximo findo.

Trafego da via fluvial

E' com justo desvanecimento que assignalamos que tambem o trafego da via fluvial do Mogy-guassú acompanha de perto, senão excede, os augmentos accusados pela via ferrea, correspondendo plenamente aos intuitos que determinaram o estabelecimento d'este novo e importante escoadouro para a producção ribeirinha.

Com effeito, tendo sido de 3.316 toneladas o movimento total de cargas no primeiro semestre de 1888, elevou-se no periodo correspondente do corrente anno, ao algarismo de 7.110 toneladas, ou a mais do dobro, produzindo um saldo correspondente a cerca de 7 %.

Se além d'esta renda, que já remunera satisfatoriamente o capital despendido, considerar-se que a via fluvial concorreu para a via ferrea com 7.110

toneladas de mercadorias, que vieram augmentar o seu trafego e portanto a sua receita, haveis de ver que a nova linha não só será brevemente excellente fonte de renda para a companhia, como é já e será cada vez maior e mais poderoso auxiliar da via ferrea.

Receita e despesa

Tão extraordinario incremento revelado em todos os ramos do trafego de nossas linhas, assignalando a prosperidade sempre crescente da companhia, não podia deixar de influir para notavel elevação de sua renda, qual revela o balancete semestral, que apresenta:

	Receita	Despesa	Saldo
Via Ferrea......	2.072:923$545	781:490$738	1.291:432$807
Via Fluvial......	111:321$710	64:716$160	46:605$550
Total......	2.184:245$255	846:206$898	1.338:038$357

Comparando este resultado com o do semestre correspondente do anno anterior, no valor de rs. 699:875$690, vereis que d'um para outro semestre dobrou a nossa receita liquida! O confronto d'estes dous algarismos, além de assignalar o elevado gráo de prosperidade a que tem attingido a companhia, nos ultimos tempos, vos dará idéa do que é dado esperar, em proximo futuro, da marcha ascendente de suas rendas.

40.º Dividendo

O saldo que propomos distribuir, como demonstra o respectivo annexo, é de rs. 1.336:872$000, correspondente ao dividendo de 15$900 por acção.

E' de notar que este dividendo ainda maior seria se não figurasse na despesa do semestre a importancia de 39:622$560, despendida com o serviço de nossa divida externa, se não fosse a despesa aug-

mentada com a importante verba de 72:466$720, empregada em grandes renovações do material metallico da via permanente, e, finalmente, não tivessemos sido obrigados a extraordinarios dispendios, em consequencia da epidemia de Campinas.

Estes factos, alliados a circumstancias notorias, demonstrativas dos elementos de riqueza e prosperidade que possue a nossa empreza, e a condições do mercado monetario, não podiam deixar de influir para a elevação do valor de nossas acções, nesta data cotadas a 380$000 rs., e, portanto, com o agio de 180$000, sendo de notar que por este preço ha procura mas não ha offerta de titulos.

De feito, abundando dinheiro no mercado, é de regra baixar a taxa de juro e, consequentemente, elevar-se o preço dos titulos bem reputados, os quaes sempre convirá comprar com agio que permitta renda segura até de 6 %. Ora, considerando que o dividendo médio semestral da nossa companhia, segundo os resultados dos seis ultimos semestres, foi de 11$983 por acção do valor nominal de 200$000, o que corresponde a cerca de 6 %, computada a acção ao preço de 400$000; considerando mais que, em vista dos dous ultimos dividendos distribuidos, o dividendo médio semestral será d'ora em diante superior a 12$000, bastando, para demonstral-o, ter sido a média dos dous ultimos de 16$050 rs. por acção, e não lhes dever ser inferior o do semestre corrente, o que corresponde ao juro de 8 % para o titulo comprado a 400$000 rs.—é evidente que, razoavelmente, não póde ser differente deste, em nossa praça, o valor das acções da companhia, e mais ainda que, se ha exagero nesta cotação, este não é para mais e sim para menos.

Fundo de reserva

Em 31 de março proximo passado, data do ultimo relatorio, o nosso fundo de reserva era de rs. 1.127:998$919, assim representado:

Fundo Permanente, destinado a acudir ás necessidades extraordinarias, provenientes de força maior:

256	apolices provinciaes do valor nominal de 1:000$000.....	256:000$000
144	apolices geraes do mesmo valor	144:000$000
400	Somma.......	400:000$000

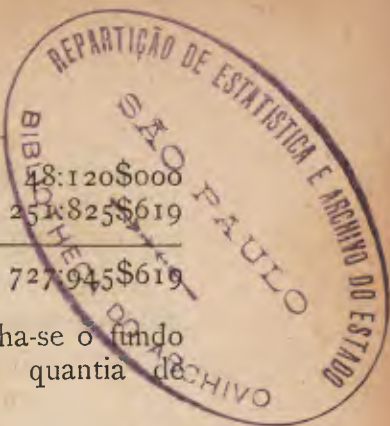
Fundo provisorio, destinado ao pagamento da ultima prestação do emprestimo contrahido em Londres, a effectuar-se em 31 de agosto de 1898, no valor de £ 98.994-12-11:

2.140 acções d'esta companhia, do valor nominal de 200$000.....	428:000$000
Em dinheiro....................	299:998$919
Somma rs...	727:998$919

Em consequencia da emissão complementar, realisada em maio ultimo, couberam ao fundo de reserva provisorio 802 acções, a saber: 342 a que tinha direito como possuidor de 2.140 acções antigas, 411 provenientes das fracções havidas no rateio, e 49 correspondentes a acções que tocaram a diversos senhores accionistas, que deixaram de realisar a primeira entrada.

Realisada a entrada de 30 % sobre o valor das novas acções e levada a debito d'este fundo a quantia de 53$300, importancia do sello correspondente á referida entrada, passou o fundo de reserva provisorio a ficar assim constituido:

2.140 acções d'esta companhia, do valor nominal de 200$000.....	428:000$000

802 acções do valor realisado de 30 %	48:120$000
Em dinheiro	251:825$619
Somma rs...	727:945$619

Assim, reunidas as duas parcellas, acha-se o fundo de reserva total representado pela quantia de 1.127:945$619.

Ora, determinam os estatutos que o fundo de reserva permanente não deve exceder de 400:000$000, e o provisorio de 800:000$000, prefazendo ambos o maximo de 1.200:000$000, e que, attingido este maximo, os seus rendimentos passarão a augmentar o dividendo de accionistas.

Posto isto, considerando que esse maximo acha-se effectivamente attingido, por quanto os titulos que o representam devem ser computados, para semelhante effeito, pelo seu valor realizavel e não pelo valor nominal, ao qual se tem recorrido apenas para regularidade da escripturação; considerando que, attribuidos a ditos titulos valores conforme as cotações correntes, a importancia total do fundo de reserva acha-se de facto elevada a cerca de 1.500:000$, entendeu a directoria ser tempo de considerar preenchido o fundo de reserva da companhia, passando por conseguinte o respectivo rendimento a reforçar a receita geral, nos termos dos arts. 98 e 99 dos estatutos.

Pagamentos em Londres

Durante o semestre a que se refere o presente relatorio, em data de 23 de fevereiro, remettemos ao *English Bank of Rio de Janeiro*, para pagamento de juros e commissões do emprestimo contrahido

em Londres, a somma de £ 4.581-7-2, equivalente a rs. 39:622$560 ao cambio de 27 3/4.

Aproveitando o ensejo desde já vos communicamos que a prestação correspondente ao semestre corrente, na importancia de £ 7.510-7-2, foi remettida em data de 23 de agosto proximo passado, ao cambio de 27.d, tendo importado em rs. 66:758$740, a saber:

Para pagamento de juros de 7 %	40:320$000
» amortisação da divida	25:777$778
» pagamento da commissão de 1 %	660$962
Somma rs.	66:758$740

Movimento de acções

Durante o semestre foram transferidas 8.590 acções, a saber:

Por venda	3.069	acções
» herança	2.637	»
» caução	2.884	»
Ficaram desembaraçadas de caução	7.095	»

Material

Para melhor attender ao crescente desenvolvimento do trafego de viajantes, construiram-se dous carros-salões de 2.ª classe e estão sendo montados os oito novos carros ultimamente chegados.

Tambem as necessidades do serviço reclamavam augmento de material rodante de mercadorias e animaes, pelo que foram encommendadas ferragens para 100 vagões cobertos para carga e 20 para gado.

Foram tambem encommendadas duas locomotivas, uma de passageiros e outra para manobras.

O desenvolvimento do serviço da navegação exigindo tambem o augmento do respectivo material fluctuante, resolvemos encommendar um vapor e seis lanchas, tendo já aquelle chegado.

Telegrapho

Concluiu-se o assentamento da nova linha telegraphica de Jundiahy a S. Paulo, e desde 1.º de julho que acha-se funccionando o novo serviço em dependencia do edificio do escriptorio central. A nova linha acha-se ligada aos fios telegraphicos das companhias Sorocabana e Ytuana, de modo a permittir a transmissão de despachos de qualquer estação d'estas companhias para as de nossa estrada e as das companhias Mogyana, Rio Claro, Itatibense e Descalvadense.

O movimento do novo escriptorio, que funcciona ha apenas 3 mezes, é já bastante para mostrar a utilidade da linha e os serviços que tem prestado ao publico e á administração da companhia.

Foi este o movimento no periodo referido:

MEZES	Numero de telegrammas transmittidos				Producto dos telegrammas despachados em serviço do publico
	Em serviço da Companhia	Em serviço do Publico	Em serviço do Governo	TOTAL	
Julho	84	769	2	855	184$450
Agosto	104	1.023	9	1.136	360$250
Setembro	156	1.140	5	1.301	364$180

Emissão complementar

De conformidade com a resolução que votastes na sessão de assembléa geral de 31 de março pro-

ximo findo, autorisando a directoria a emittir 13.780 acções na importancia de rs. 2.756:000$000, necessarias para completar o capital da companhia, e a fazer sobre ellas a chamada precisa para cobrir as despezas já feitas, no valor de rs. 778:199$854, resolveu ella fazer, como de facto fez, de 10 a 31 de maio proximo passado, a primeira chamada das referidas acções, á razão de 30 % ou 60$000 por cada uma, sendo a distribuição feita entre os senhores accionistas, na proporção das acções que os mesmos então possuiam.

As acções correspondentes ás fracções do rateio, em numero de 411, e mais 49, que tocaram a accionistas que não fizeram a primeira entrada, passaram para o fundo de reserva, o qual, como sabeis, possue avultada quantia em dinheiro.

Tarifas

Desde 1.º de janeiro do corrente anno acha-se em vigor o novo regulamento de tarifas, confeccionado de accôrdo com todas as companhias que mantêm trafego mutuo, o qual havia sido approvado pelo governo provincial por acto de 4 de junho de 1888.

Algum tempo depois, tendo sido a directoria convidada pelo digno superintendente da estrada de Santos a Jundiahy a novas modificações de tarifas, após maduro exame da materia declinou de annuir ao plano proposto, fundamentando a sua resolução nos seguintes termos:

« S. Paulo, 6 de julho de 1889. Illm. Snr.—
« Por officio de 3 de maio proximo findo ser-
« viu-se V. S. communicar-me que deliberára ex-
« tender a concessão de tarifas differenciaes na
« linha de Santos a Jundiahy—desde que esta

« companhia tambem as adoptasse no trafego
« reciproco de suas linhas—para os generos clas-
« sificados nas tabellas 3, 3 A, 3 B, 4 A, 5, 6,
« 7 e 8 com preços decrescentes para as distan-
« cias além de 150 kilometros, segundo a tabella
« annexa.

« Levado o assumpto ao exame e deliberação
« da directoria, venho em seu nome manifestar
« a V. S. a resolução tomada a respeito.

« Está a directoria convencida de que reduc-
« ções convenientemente feitas a favor do tra-
« fego das estações remotas não podem deixar
« de trazer beneficios não só á lavoura e ao
« commercio da provincia, como ás proprias es-
« tradas.

« Entretanto, circumstancias especialissimas em
« que se acham as linhas ferrea e fluvial d'esta
« companhia em face de outras que lhe são
« concurrentes, e além disso a densidade varia do
« respectivo trafego—são razões que vedam a di-
« rectoria de acceitar como o mais equitativo e
« conveniente aos interesses d'esta companhia, o
« plano de modificação de tarifas proposto por
« V. S., preferindo por emquanto manter o re-
« gimen em vigor, que aliás não tem inhibido
« esta empreza de proporcionar ao publico todas
« as vantagens e reducções compativeis com o
« meio e as condições em que a mesma opéra.
« Assim é, por exemplo, que já ha muito tempo
« está a Companhia Paulista fazendo o transporte
« de café, entre quasi todos os pontos de suas
« linhas mediante fretes inferiores aos da Compa-
« nhia Ingleza.

« Com effeito, emquanto esta companhia cobra
« 200 rs. por tonelada e por kilometro de café
« conduzido de Jundiahy a Santos, a Paulista faz
« o transporte cobrando apenas:

« De Descalvado a Jundiahy .... 156 rs.
« » P. Ferreira » » .... 143 »
« » Pirassununga » » .... 170 »
« » Rio Claro » » .... 190 »

E' certo que entre Campinas e Jundiahy a ta-
« rifa é de 201 rs.; mas esta tarifa, relativamente
« elevada, tem plena razão de ser nos onus da
« baldeação e no pequeno percurso da mercado-
« ria na nossa linha.

« Com esta unica excepção póde se dizer que
« o café, principal artigo de exportação da pro-
« vincia, paga em nossas linhas frete muito in-
« inferior ao que se cobra actualmente na In-
« gleza.

« Se, pois, a alguem cabe fazer qualquer re-
« ducção em proveito d'esse artigo, é á Compa-
« nhia Ingleza e não á Paulista.

« As demais tabellas da proposta comprehen-
« dem em geral artigos de importação, e entre
« estes avulta, pela quantidade em que entra, o
« sal.

« Actualmente, o frete que se cobra pelo
« transporte deste genero, entre Jundiahy e Cam-
« pinas, é de 6$300 por tonelada. Pela tarifa
« differencial proposta, o sal despachado, por
« exemplo, de Santos a Uberaba, pela Mogyana,
« pagaria á Paulista, de Jundiahy a Campinas,
« apenas 2$840.

« Como vê-se, a reducção seria enorme e dar-
« se-hia com manifesto prejuizo para a nossa
« estrada, porque faz ella o transporte da mer-
« cadoria apenas na distancia de 45 kilometros
« e tem ainda despeza da baldeação em Cam-
« pinas.

« O que acontece com o sal tambem acontece
« com as mercadorias de importação classificadas
« nas demais tabellas.

« Pelas razões allegadas reconhecerá V. S. que
« as modificações propostas não são equitativas,
« nem convenientes aos interesses d'esta compa-
« nhia, e consequentemente não póde a directo-
« toria convir em sua adopção. Deus guarde, etc.

Ramal de Santa Veridiana

Tendo sido approvadas, por acto do governo provincial de 12 de março ultimo, o projecto para a construcção d'este ramal, tratou logo a directoria de dar começo ás obras, cuja direcção confiou ao sr. engenheiro Gabriel Osorio de Almeida, tendo como ajudante, os srs. engenheiros Americo Rodrigues dos Santos e Alvaro de Menezes.

Encetados os trabalhos no mez de abril, proseguem com actividade, achando-se já prompto o leito da linha até á estaca 120, na extensão de 2400 metros, tendo sido este serviço executado por administração; d'aquelle ponto em diante estão sendo as obras executadas por empreitada, nos termos do contracto celebrado a 3 de agosto ultimo, mediante concurrencia publica, com os engenheiros Aurelio, Villa Nova & Comp., que se obrigaram a dal-as concluidas no mez de maio proximo futuro.

O projecto acha-se locado na extensão de cerca de 20 kilometros, estando feitos os estudos das obras d'arte na extensão de 10.600 metros.

A ponte sobre o rio Mogy-guassú foi já projectada, tendo sido feita a encommenda do respectivo vigamento metallico.

Os trilhos e accessorios já estão no paiz e contractado tambem se acha o fornecimento dos dormentes necessarios.

Questão de zona

Tendo em dias de agosto ultimo varios jornaes da capital publicado um protesto contra a construcção do ramal de Santa Veridiana, assignado pelo exm. barão de Ataliba, digno presidente da Com-

panhia Mogyana, allegando tentar dita obra contra o privilegio de zona da referida companhia, a directoria, por seu presidente, se deu pressa em aceitar a discussão e esclarecimento do assumpto pela imprensa, e n'esse sentido teve o ensejo de mostrar, com argumentos que não foram nem podem ser contestados, a completa inanidade do protesto articulado, e tambem que a construcção de dito ramal não só é um direito da Companhia Paulista, em face de disposições expressas dos contractos, como um dever, em face das grandes vantagens publicas que hão de resultar de semelhante obra.

Posto isto, foi com verdadeira extranhesa que, em data de 11 de setembro proximo findo, sem que tivessem precedido as formalidades de praxe, sem ao menos ter sido ouvida a respeito esta directoria, recebeu ella communicação do snr. dr. secretario do governo de que, em requerimento da Companhia Mogyana, reclamando contra a construcção do ramal de Santa Veridiana, fôra lançado o seguinte despacho :

« Tendo o despacho de meus antecessores,
« que approvou as plantas do ramal em questão
« resalvado os direitos da Companhia Mogyana,
« não póde a Companhia Paulista realizal-o sem
« decisão respeito a taes direitos ou accôrdo com
« a Mogyana e, a vista do que a supplicante
« allega, determino que a Companhia Paulista
« não construa o ramal e suspenda as obras de
« construcção até que seja decidida a reclamação
« da supplicante.

« No intuito de chegar-se a uma solução mais
« prompta e com pleno conhecimento de causa
« nomêe cada uma das Companhias um enge-
« nheiro arbitrador, que vá á localidade e dê seu
« laudo, ouvindo as reclamações das partes inte-
« ressadas, devendo ser isto feito no prazo de
« 30 dias, que será espaçado se assim o recla-
« marem. »

Examinada a materia, é visto que não cabia á directoria senão representar contra o referido despacho da presidencia, o que fez em data de 16 do referido mez, nos seguintes termos:

« Illm. e exm. snr.—A' directoria da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, foi « presente o officio do snr. dr. secretario do governo, de 11 do corrente, communicando o « despacho por v. exc. proferido em reclamação « da Companhia Mogyana de estradas de ferro, « contra a construcção do ramal de Santa Veridiana—mandando que sejam suspensas ditas « obras, e que esta companhia, no praso de « trinta dias, nomêe um engenheiro arbitrador « que, com outro nomeado pela Mogyana, vá á « localidade e dê seu laudo.

« Conhecido o theor do respeitavel despacho « de v. exc., foi o primeiro cuidado da directoria procurar meio de cumpril-o sem trahir « os deveres que lhe assistem de zelar e defender « os direitos e interesses confiados á sua guarda « e administração.

« Infelizmente, porém, todos os seus esforços « n'este sentido foram improficuos; reconhecendo « a directoria que, para inteira resalva dos pretendidos direitos da Mogyana na questão occurrente, em face dos contractos, nada mais lhe « cabe fazer do que deixar de cobrar frete e « passagens no ramal de Santa Veridiana, emquanto não se liquidar, em juizo competente, « a legitimidade da posse da Companhia Paulista « na zona em litigio, legitimidade de que está a « Companhia convencida, e que é affirmada por « dados e argumentos os mais positivos, e só « contestada pela Mogyana, firmada para isso « exclusivamente na longanimidade e tolerancia « da Paulista.

« Accresce que tendo esta companhia encetado as obras depois de approvadas as respectivas plantas pelo governo, mediante todas as

« formalidades legaes—audiencia das repartições
« do procurador e do engenheiro fiscal respec-
« tivo e até da Companhia Mogyana, é obvio
« que a deliberação de sustal-as depois de gran-
« des serviços realisados, depois de contractada
« a execução do leito da estrada e obras d'arte,
« depois de comprado e recebido todo o material
« metallico, de encommendados os dormentes,
« depois, em summa, de achar-se a Companhia
« empenhada em compromissos no valor de mais
« de seiscentos contos de réis, acarretaria prejui-
« sos, cuja responsabilidade evidentemente não
« póde a directoria chamar a si.

« Tambem não deve a Companhia tomar seme-
« lhante deliberação, com o fim de acceitar o
« juizo arbitral por v. exc. indicado, porque isto
« importaria ter ella duvida sobre a legitimi-
« dade do seu direito, quando aliás está d'elle
« profundamente convencida.

« O juizo arbitral, no direito patrio, salvo raras
« excepções, depende essencialmente da vontade
« das partes e de condições de organisação re-
« gularmente estabelecidas, para que possa func-
« cionar de modo efficaz, pelo que a directoria
« vê nesta parte do respeitavel despacho de v. exc.
« antes um conselho do que uma determinação,
« lamentando não poder aceitar aquelle, e deven-
« do, quando por ventura se tratasse de uma de-
« terminação, declinar muito respeitosamente da
« competencia administrativa para a do poder judi-
« ciario, unico que pode hoje conhecer da questão
« de zona entre a Mogyana e a Paulista, pela
« especie do litigio e pelos arestos dos tribunaes.
« Foi isto mesmo o que já reconheceu a propria
« presidencia da provincia e o declarou a esta
« companhia por officio de 13 de março do cor-
« rente anno, sobre reclamação da directoria pe-
« dindo providencias contra o facto de ter a
« Mogyana invadido a zona da Companhia Pau-
« lista na extensão de 38 kilometros e ter n'ella
« estabelecido a estação de Lage, em que recebe
« mercadorias e passageiros, *mediante frete.*

« Deixando de mandar suspender o trafego « illegal e abusivo da Companhia Mogyana, a pre- « sidencia serviu-se então resolver que :—« deve « a directoria recorrer, nos termos da Imperial « Resolução de consulta do Conselho de Estado « de 30 de agosto de 1875, ao Poder Judiciario, « como se procedeu na questão congenere agi- « tada entre a Companhia de Estrada de Ferro « União Valenciana e a Companhia de Estrada « de Ferro Commercio e Rio das Flores; Direito « volume 25, pagina 404 e volume 27, pagina « 349. »

« A' vista de quanto fica exposto e attentos os « conhecimentos e provada experiencia de que « dispõe v. exc. sobre o respeito que merecem « e as garantias e tranquillidade de que precisam « os capitaes envolvidos em emprezas d'esta ordem, « está a directoria convencida de que ninguem « melhor do que v. exc. pode apreciar a con- « ducta que ora impõem-lhe o dever e a cons- « ciencia de sua responsabilidade.

« Por ultimo, ignorando o theor da reclamação « da Mogyana, peço a v. exc. licença para jun- « tar ao presente officio o folheto em que estão « collecionadas publicações nas quaes esta com- « panhia mostrou com argumentos irrefragaveis, « que não foram nem podem ser contestados, « não só a lisura de todo o seu procedimento « n'esta questão, como a legitimidade de seus « direitos. Deus Guarde, etc. »

A este nosso officio deu o presidente da provincia o seguinte despacho :

« Não dependendo a competencia dos presi- « dentes de provincia do juizo das partes inter- « essadas, desde que estas não interpõem para o « Conselho de Estado recurso contra as decisões « que julgarem offensivas de seus direitos ; não « tendo a Companhia Paulista interposto tal « recurso dentro do praso legal (Reg. n. 124 de « 5 de Fevereiro de 1842), proceda-se á revelia

« d'essa Companhia na execução do despacho de
« 9 do corrente mez, acceitando-se o arbitrador
« proposto pela Mogyana e autoando-se tudo
« para decisão final. »

Logo que chegou este despacho ao conhecimento da directoria, resolveu ella recorrer da referida decisão para o Conselho de Estado, aguardando que se lhe fará Justiça.

Entrementes, não tendo a Companhia Mogyana em tempo accusado as citações e notificações que, a requerimento seu, haviam sido feitas, para não continuarem os trabalhos da construcção do ramal, foi pela Companhia Paulista requerido que ficasse de nenhum effeito o auto que tinha sido lavrado sob a denominação de embargo, para que esta Companhia pudesse proseguir n'aquelles trabalhos, o que foi deferido pelo juiz, passando-se mandado para as necessarias intimações. Em consequencia os trabalhos que haviam sido suspensos em data de 18 de setembro, proseguiram em data de 26 do mesmo mez.

Nova Estrada de Ferro para Santos

Ainda não teve solução o requerimento que fizemos ao governo imperial, pedindo o privilegio para a construcção uso e goso d'uma estrada de ferro de Louveira a Santos.

Estrada circular

Ao governo imperial bem como á assembléa provincial d'esta provincia, tem sido requerido o privilegio d'uma estrada circular de Boituva a Santos, passando por Tieté, Piracicaba, Rio Claro, Araras e outros pontos servidos pelas nossas linhas. Tendo sido o respectivo projecto de lei, remettido a

esta companhia, para dizer sobre o mesmo, eis a informação que, em data de 25 de junho, julgámos dever prestar a respeito :

« A' directoria d'esta companhia foi presente « o officio do exm. governo da provincia de 1.º « do corrente, remettendo-me para informar o « projecto de lei provincial e mais papeis con- « cernentes ao pedido de privilegio feito pelo « engenheiro Francklin Ferreira de Sampaio para « a construcção, uso e goso de uma estrada de « ferro de bitola estreita, que, partindo da esta- « ção de Boituva, na linha Sorocabana, vá ter- « minar no porto de Santos, passando por Tieté « Piracicaba, Rio Claro, Araras, Mogy-Guassú, « Serra-Negra, Campinas e Mogy das Cruzes.

« Examinada a materia, venho, em nome da « directoria, expender as considerações que a « natureza e importancia do assumpto suggerem.

« O direito e a conveniencia publica sendo os « dois principios que devem regular a decretação « de concessões como a de que trato, é sob « taes pontos de vista que passo a examinar o « projecto em questão.

« Antes, porém, de o fazer, devo assignalar « que apesar da natureza e magnitude do as- « sumpto exigirem seu completo esclarecimento « por meio dos varios dados que sóem instruir « pedidos d'esta ordem, o requerimento do pre- « tendente apparece inteiramente desacompanha- « do de estudos, sem um só dos documentos « reclamados pelos regulamentos que regem a « materia, e de tal sorte deficiente que a propria « relação dos pontos obrigados da linha é uma « na petição, differente na imperfeitissima carta « da provincia annexa por cópia, differente « ainda no projecto de lei.

« Assim, por exemplo, pelo texto da petição « deve a estrada passar por Serra Negra e d'ahi « seguir para Campinas; pelo traçado graphico « não passa por Serra Negra mas por Soccorro,

« e de muito longe d'esta localidade é que se
« ramifica para Campinas; finalmente pelo pro-
« jecto de lei da assembléa provincial nem se-
« quer ha menção d'esta cidade entre os pontos
« servidos pela nova linha.

« De resto, nenhum outro documento: nem
« o reconhecimento geral da zona que a es-
« trada tem de atravessar, nem a indicação das
« povoações a que ella directa ou indirecta-
« mente vai interessar, nem a estatistica dos ge-
« neros de exportação e importação das locali-
« dades!

« Em rigor, quando mesmo fallecessem ra-
« zões fundamentaes, bastariam os vicios e la-
« cunas da petição inicial para justificar o seu
« indeferimento; entretanto, de tal ordem são
« os argumentos, não já de fórma mas de es-
« sencia, contrarios á pretenção, que, deixando
« aquella preliminar de lado, passo desde logo a
« considerar a materia sob o ponto de vista do
« direito.

« Allega o pretendente que a concessão pe-
« dida não offende direitos adquiridos pelas outras
« estradas da provincia, *por que não corre pa-*
« *rallela a nenhuma d'ellas.*

« O argumento é absolutamente falso, por-
« quanto os contractos celebrados pelo governo
« com esta e outras companhias da provincia,
« se com effeito admittem que caminhos diffe-
« rentes possam partir de qualquer ponto das
« estradas concedidas, comtanto que em direc-
« ções differentes, logo em seguida, perempto-
« riamente estabelecem que — dentro da zona
« privilegiada nenhuma outra linha poderá car-
« regar ou descarregar generos ou passageiros,
« recebendo frete ou passagem.

« Assim, segundo as clausulas communs das
« leis de concessão de privilegio a estradas da
« provincia, por contractos celebrados com o go-
« verno, — a linha solicitada, para não offender
« direitos adquiridos, precisa não só correr em
« direcção diversa, isto é, não ser paralella ás

« estradas existentes, como tambem não carre-
« gar nem descarregar passageiros ou mercado-
« rias dentro das zonas das mesmas, recebendo
« frete ou passagem. Ora, como a linha preten-
« dida, desde o seu ponto de partida até ao de
« chegada, não faz senão cortar as estradas exis-
« tentes—Sorocabana, Ytuana, Paulista, Descal-
« vadense, Mogyana e do Norte—é claro que
« só não violará os direitos das mesmas se, na
« travessia das respectivas zonas, carregar gene-
« ros e passageiros de graça.

« Mas não parecendo nem podendo ser este o
« intuito d'uma empreza cuja realisação se diz
« demandar capital superior a dezeseis mil contos
« de réis, resulta do exposto que a concessão
« solicitada ou não será realisavel, por faltar á
« empreza elementos de vida, ou só poderá sel-o
« mediante flagrante postergação dos direitos e
« interesses das demais companhias.

« Quer isto dizer que n'um como n'outro caso
« a pretenção é simplesmente injustificavel.

« Mas dir-se-ha—ainda que não possa a em-
« preza fazer o trafego inter-municipal senão de
« graça, caso em que não offenderá direitos de
« terceiros, poderá compensar-se d'esse sacrificio
« no trafego do interior para o littoral e vice
« versa, alimentando-se exclusivamente dos fretes
« que perceber pelo transporte das mercadorias
« e passageiros em zonas differentes d'aquella
« em que fizer a carga ou a descarga.

« Ainda encarado o pedido sob este ponto
« de vista, não vejo o que possa justifical-o, por-
« quanto, pelo seu proprio caracter de linha cir-
« cular, não está a nova estrada projectada em
« condições de servir vantajosamente as relações
« commerciaes do interior com o littoral. Qual
« seria a vantagem, por exemplo, de expedir
« cargas de Rio Claro para Santos, com escala
« por Araras, Mogy-Guassú, Serra Negra, etc.?

« Sem duvida que a notavel expansão das for-
« ças productivas da provincia comporta uma

« nova linha para Santos; esta, porém, sob pena
« de faltar aos seus fins, precisa ser uma linha
« directa e não circular; deve correr ao sul da
« linha ingleza, propiciando novo escoadouro
« para as cargas tambem das estradas Ytuana
« e Sorocabana, e não ao norte, percorrendo
« terrenos estereis, e a tal ponto incultos que
« chega isso a constituir razão allegada pelo
« supplicante, para pedir o privilegio pelo exag-
« geradissimo praso de 90 annos, visto não po-
« der a empreza em menor tempo compen-
« sar-se dos sacrificios que diz terá de fazer.

« Assim, pois, se a concessão impetrada é im-
« possivel pelo lado do direito, tambem não a
« suffragam razões de conveniencia publica.

« Por todos estes motivos, verá v. exc. e hade
« reconhecel-o a assembléa provincial, em sua alta
« sabedoria, que a pretenção de que se trata não
« está no caso de merecer senão um simples in-
« deferido.

« E' o que me cumpre informar. Deus Guar-
« de, etc. »

Epidemia de Campinas

E' facto de hontem mas que ha de por muitos annos perdurar na memoria publica, pelos tristes vestigios que sempre deixam após si as grandes calamidades, a terrivel epidemia que, durante o ultimo verão, flagellou Campinas, transformando em alguns mezes a opulenta cidade em vasta necropole.

Achando-se alli estabelecido o centro da administração technica da Companhia, comprehendendo todos os ramos do serviço das linhas, é visto que as consequencias do mal não podiam deixar de pesar sobre a Companhia, como de facto pesaram, impondo-lhe o fatal tributo de cerca de 90 de seus empregados roubados á vida, desorganisando-lhe as

officinas e demais repartições e perturbando por muito tempo a marcha de seus trabalhos.

No empenho de minorar quanto possivel os effeitos de tão triste situação, procurou a directoria tomar a respeito todas as providencias que julgou a seu alcance.

Assim é que autorisou a remoção provisoria das repartições que funccionavam em Campinas, estabelecendo-se as do trafego e telegrapho em Vallinhos, a contadoria em Jundiahy, emquanto que o pessoal das officinas era espalhado por varios pontos da linha, como Cordeiros, Porto Ferreira e outros.

Ao mesmo tempo, pondo em contribuição os recursos da Companhia, para o fim de prestar á população da cidade todos os soccorros dependentes da estrada, autorisou a directoria o transporte d'agua de Vallinhos e sua distribuição gratuita em Campinas.

A agua foi derivada d'uma fonte existente entre Rocinha e Vallinhos, por encanamento de 1.300 metros de extensão, sendo conduzida em *tenders* até á cidade e ahi depositada em reservatorio especial.

Autorisou mais a directoria a concessão de passagens gratuitas a todas as pessoas pobres que quizessem sahir da cidade, bem como livre transporte a todos os generos enviados aos pobres, em cujo beneficio mandou entregar á camara municipal o donativo de 1:000$000.

Especialmente em favor dos empregados da Companhia tomou a directoria as seguintes providencias: mandou a todos abonar, emquanto doentes, os respectivos salarios e fazer-lhes mesmo adiantamentos, para serem mais tarde descontados; contractou um

medico para o tratamento dos enfermos ; abonou gratificação extraordinaria a diversos.

Memorando estes factos a directoria não póde deixar de proclamar os relevantes serviços que á Companhia prestaram, com inexcedivel dedicação, os funccionarios que permaneceram em seu posto durante a epidemia. Na impossibilidade de retribuil-os como merecem, a directoria recommenda-os á gratidão da Companhia, para que, emquanto permanecerem ao seu serviço, seja tão valioso titulo tomado opportunamente na devida consideração.

Na difficil situação em que achou-se a Companhia, nos penhoraram sobremodo os offerecimentos que recebemos das companhias Rio Claro e S. Paulo Railway, pondo á nossa disposição as suas officinas, favor que ainda uma vez agradecemos.

Tambem nos confessamos devéras penhorados para com o benemerito presidente da camara municipal de Campinas, sr. José Paulino Nogueira, que, apreciando com benevolencia o que fez a Companhia em favor da população de Campinas, serviu-se manifestar-nos os seus sentimentos pelo seguinte officio :

> « Illm. Snr. –A Camara Municipal em sessão
> « de 15 do corrente resolveu unanimemente diri-
> « gir-se á directoria da benemerita Companhia
> « Paulista, agradecendo os inolvidaveis serviços
> « que prestou e está ainda prestando ao povo
> « campineiro, em o fornecimento gratuito da
> « agua potavel.
>
> « As grandes calamidades ao lado do seu cor-
> « tejo de males e soffrimentos fornecem occasião
> « para desenvolvimento do germen das grandes
> « dedicações, fazendo assim salientarem-se nos pe-
> « riodos luctuosos os que mais perfeita e apura-
> « damente representam a parte mais bella e di-
> « gna da entidade humana, por isso que são os
> « interpretes dos sentimentos elevados que fazem

« a sua grandeza que marcam a verdadeira força
« da humanidade.

« Não soubessem os membros desta compre-
« hender tamanha verdade e na lucta pela vida
« a voragem da morte já haveria assegurado
» sua victoria.

« E', pois, grato á Camara Municipal cumprir
« deveres como aquelle de que ora se desempe-
« nha, interpretando os sentimentos de gratidão
« que a Companhia Paulista está alimentando na
« alma da população campineira.

« A' Directoria da Companhia Paulista as ho-
« menagens da reverente gratidão dos habitantes
« de Campinas representados pela Camara. Deus
« Guarde. etc. »

Exposição Universal de Paris

Tendo esta Companhia se feito representar neste glorioso certamen internacional, exhibindo varios typos de obras e materiaes diversos, com justo desvanecimento vos transmittimos a noticia, que acabamos de receber, de lhe terem sido conferido os dois seguintes premios: *medalha de prata* pelos typos de construcções diversas, e *menção honrosa* pelos typos de vapores empregados na navegação do Mogy-guassú.

Deposito e publicações

O deposito exigido pelo art. 32 dos estatutos, bem como as publicações pela imprensa, se fizeram em devido tempo.

Conclusão

Approximando-se o termo do seu mandato, o dia em que tem de transferir a mãos mais habeis a administração da companhia, não póde a directoria

deixar de agradecer-vos ainda uma vez as reiteradas provas de confiança que de vós recebeu em nove annos de trabalho, durante os quaes, diz-nos a consciencia, tudo envidámos para bem desempenhar as funcções a nosso cargo, honrando a vossa escolha.

Gerindo os vossos negocios por tão largo tempo, não temos a pretenção de havel-o feito sem erros ou lacunas, ainda que sempre inspirasse-nos o desejo de acertar.

Mesmo assim é certo que não sacrificámos a vossa empreza, ao contrario, vol-a entregamos cheia de vida, prospera e rica como jamais.

Em 1880, quando assumimos a sua administração, possuia a companhia apenas 225 kilometros de estradas, hoje correm suas locomotivas por cima de 250 kilometros.

Em 1880 limitava-se a obra de vossa empreza ao objecto designado por seu nome, era uma simples companhia de estradas de ferro, a qual, por lei, tinha alli no Mogy-guassú o Rubicon de suas aspirações.

Em 1889, rasgados novos horizontes á actividade da Companhia, estabelecida a linha de navegação do Mogy-guassú desde Porto Ferreira até ao Pontal, na extensão de 199 kilometros, com privilegio para ir ao Rio Grande e navegal-o até ao salto do Urubupungá, desappareceu por assim dizer qualquer limite collocado á nossa frente, passando a vossa empreza engrandecida, cheia de fé em seu elevado destino, a se denominar—Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes.

Em 1880 era a vossa estrada um immenso tronco, uma grande arteria, hoje esse tronco se acha ramificado, a grande arteria deita derivações diversas, levando o grande recurso da viação ligeira a novos

e importantes centros de producção. Com effeito, á sombra do nosso privilegio de zona e alentados por outros favores que lhes concedemos, ahi estão funccionando as novas companhias Itatibense, Santa Rita e Descalvadense e em construcção a nossa importante linha de S. Veridiana, todos verdadeiros ramaes de nossa estrada.

Os velhos regulamentos de tarifas eram imperfeitos, vexatorios em muitas disposições; estão hoje reformados, dotados de disposições mais liberaes.

Não tinheis na capital uma casa em que pudesse funccionar o escriptorio central com as commodidades e conveniencias compativeis com as necessidades do serviço; hoje possuís um edificio de primeira ordem, sumptuoso mesmo em comparação com a edificação commum do paiz, e em condições condignas de seu fim e da importancia de vossa empreza.

A linha telegraphica era um simples accessorio da linha ferrea e terminava em Jundiahy, hoje vem ella até S. Paulo, constituindo, pela rapidez das communicações, auxiliar poderoso da administração central, e prestando além disso grande serviço ao publico, que, por metade das taxas que pagava, póde hoje utilisar-se de tão valioso instrumento de communicações.

Mantida a integridade do trafego de vossas linhas, as restituimos com movimento extraordinariamente augmentado em todos os ramos do serviço, e, como consequencia, tambem a renda elevada a algarismo talvez nunca imaginado, e os vossos titulos cotados pelo dobro do seu valor nominal.

Finalmente vos deixamos em todas as repartições um pessoal, de que nos despedimos saudosos, o qual, por suas habilitações technicas, probidade e inexcedivel dedicação pelos serviços e interesses da Com-

panhia, muito merece de vós, e, estamos certos, igualmente merecerá dos novos mandatarios, a quem devemos em breve transmittir o governo de vossa empreza.

Até então, como sempre, nos achareis em nosso posto, promptos a explicar nossos actos e a dar-vos quaesquer novos esclarecimentos de que por ventura preciseis, relativamente ao periodo da nossa administração.

Escriptorio Central da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, S. Paulo, 5 de Outubro de 1889.

A Directoria

Fidencio N. Prates—Presidente.
Nicoláu de Souza Queiroz.
Elias A. Pacheco Chaves.

ANNEXOS

1.—Relatorio do Inspector Geral, relativo aos serviços da estrada.

2.—Relatorio do Inspector Geral, relativo aos serviços da navegação.

3.—Balanço geral.

4.—Balancete da receita e despeza da via-ferrea.

5.—Balancete da receita e despeza da via fluvial.

6.—Demonstração das despezas das vias ferrea e fluvial.

7.—Demonstração do 40.º dividendo.

8.—Parecer do Conselho Fiscal.

9.—Lista dos accionistas.

Annexo n. 1

RELATORIO

DO

INSPECTOR GERAL

RELATIVO AOS SERVIÇOS DA ESTRADA

Campinas, 14 de Setembro de 1889.

Illm. Snr.

Em geral o relatorio referente ao primeiro semestre do anno, trata d'um movimento bastante inferior ao semestre de julho a dezembro, devido ao facto de que a safra de café é remettida principalmente entre os mezes de agosto e fevereiro.

Neste relatorio vêr-se-ha que ainda restou muito café da safra ultima, devido a duas causas: a grandeza da mesma e a falta de completa organisação do trabalho em muitas fazendas.

Assim, o semestre findo foi quasi egual ao de julho a dezembro do anno 1888.

Passageiros

O numero de passageiros continúa a augmentar, como demonstra o quadro seguinte:

Semestres	1.ª Classe	2.ª Classe	TOTAL
Junho 1889	34.517	116.939	151.456
» 1888	29.067	113.313	142.380
Mais em 1889	5.450	3.626	9.076

A regra é para os passageiros de 2.ª classe augmentar em escala maior que os de 1.ª classe; no semestre findo foi isto o contrario, devido ao grande numero de fugitivos de Campinas durante a epidemia, que em grande parte pertenciam aos que viajam na 1.ª classe.

Além deste augmento, no numero de passagens vendidas, a companhia forneceu centenares de passagens gratis aos pobres para sahirem de Campinas.

O numero de immigrantes tem diminuido muito, entretanto é satisfactorio notar a vinda constante em escala que garante não termos falta de trabalhadores para a lavoura.

O numero de immigrantes transportados foi 17.193, cujas passagens se fossem pagas montariam em 54:121$090.

Para as estações além de Cordeiros foram transportados 7.390 immigrantes, os demais ficaram entre Jundiahy e Campinas, ou passaram pela linha Mogyana.

A relação entre os passageiros foi a seguinte:

1.ª classe	22.7 %
2.ª »	77.3 %
	100

Para melhor servir o publico nos trens de passageiros, a companhia tem construido mais dous carros de 2.ª classe do systema de bogy, e já estão sendo montados os 8 novos carros do mesmo systema, ultimamente chegados da Europa. Depois de promptos, é de esperar que não tardará muito a adopção, na bitola larga da provincia, de trens com communicação de extremidade a extremidade, acabando o systema de fechar os carros com chave.

Mercadorias

Comparado com o semestre correspondente do anno passado, o augmento de cargas foi grande, devido a quantidade de café transportado, ao passo que no semestre de 1888 foi transportado muito pouco café, devido á falha da safra do anno anterior.

Apezar de fretes baixos e differenciaes, o trafego de generos alimenticios é pequeno, como tambem o de algodão, assucar e fumo. Será talvez conveniente fazer uma reducção nestes generos, se o governo tambem por sua parte auxiliar em suspender os impostos e taxas, até que o trafego esteja bem estabelecido, pois a provincia e as estradas de ferro lucrariam muito e muito, se fossem bem desenvolvidos estes ramos de trafego.

O quadro junto demonstra o movimento de cargas comparado com o anno 1888 :

Semestres	Exportação T	Importação T	TOTAL T
Junho 1889	72.774	39.813	112.587
» 1888	33.632	36.303	69.935
Mais em 1889	39.142	3.510	42.652

TRAFEGO POR VAGÕES

Neste ramo de serviço, em que está incluido o transporte de madeira e outros materiaes para construcção, houve uma reducção muito grande no numero de vagões empregados, devido á epidemia de Campinas, onde esteve paralysado completamente durante quatro mezes.

NUMERO DE VAGÕES

Semestres	Exportação	Importação	TOTAL
Junho 1889	1.100	1.421	2.521
» 1888	2.095	1.321	3.416
Menos em 1889	995	....	895
Mais em 1889	....	100	....

Augmentou o transporte de animaes e é de esperar que continúe augmentar, pois as companhias offerecem transporte barato.

TRANSPORTE DE ANIMAES

Semestres	Exportação	Importação	TOTAL
Junho 1889	2.790	896	3.686
» 1888	2.338	380	2.718
Mais em 1889	452	516	968

BAGAGEM E ENCOMMENDAS

Semestres	Exportação T	Importação T	TOTAL T
Junho 1889	630	475	1.105
» 1888	471	312	783
Mais em 1889	159	163	322

Abaixo vai mencionado o movimento dos trens e vagões, que percorreram durante o semestre de Janeiro a Junho 1889.

TRENS MIXTOS, MERCADORIAS E ESPECIAES

Entre Jundiahy e Campinas	843
» Campinas e Rio Claro	619
» Cordeiro e Descalvado	277
	1.739

MOVIMENTO DE VAGÕES

Entre Jundiahy e Campinas	24.175
» Campinas e Rio Claro	14.282
» Cordeiro e Descalvado	7.580
	46.037

Trens de passageiros e especiaes entre Jundiahy, Rio Claro, Descalvado e vice-versa 1.008.

Receita e despeza

A receita foi bem maior que a do semestre correspondente de 1888, como o quadro seguinte demonstrará. Este estado tão lisongeiro é devido ao grande transporte de café durante o semestre.

A relação entre a despeza e receita foi apenas 35,6 %.

RECEITA E DESPEZA

Janeiro a Junho de 1889

Semestres	Bruto	Custeio	Liquido	Relação
Junho 1889....	2.171:196$940	773:522$350	1.397:674$590	35,60 %
» 1888....	1.354:614$450	578:967$760	775:646$690	42,68 %
Mais em 1889.	816:582$490	194:554$590	622:027$900	

RENDA BRUTA POR KILOMETRO

Semestres	Kilometros	Bruto	Por kilometro
Junho 1889.............	250	2.171:196$940	8:684$787
» 1888.............	250	1.354:614$450	5:418$457
Mais em 1889...........	....	816:582$490	3:266$330

CUSTEIO POR KILOMETRO

Semestres	Kilometros	Custeio	Por kilometro
Junho 1889	250	773:522$350	3:094$089
» 1888	250	578:967$760	2:315$871
Mais em 1889	....	194:554$590	778$218

Conservação da via permanente

LEITO

A linha está em muito bom estado.

DORMENTES

Foram substituidos:

1.ª Secção	2.374
2.ª »	2.107
3.ª »	5.431
	9.912

DESVIOS

Assentaram-se em Campinas desvios de 397 metros de comprimento e augmentou-se um em Louveira de 80 metros.

PONTES

Substituiu-se a ponte de madeira no kilometro 95 por uma de ferro.

ESTAÇÕES E EDIFICIOS

Edificou-se uma estação de telegrapho em Jundiahy, que tambem servirá para o guarda da porteira e residencia do telegraphista.

Augmentaram-se os armazens em Descalvado e Rio Claro, e construiu-se um em Leme.

Assentou-se uma caixa d'agua e encanamento em Goabiroba.

Construiu-se um armazem de madeira em Vallinhos.

Concertaram-se as seguintes estações : Rebouças, Limeira, Cordeiro e Porto Ferreira.

Foram substituidos por trilhos de aço os de ferro, entre Tatú e Limeira.

Foi principiado o edificio da estação de passageiros em Porto Ferreira.

Tracção e officinas

Esta repartição soffreu enormemente com os effeitos da epidemia em Campinas, pois durante quatro mezes as officinas foram completamente abandonadas, os empregados tendo sido espalhados em diversos pontos da linha, como em Jundiahy, Cordeiro, Porto Ferreira e Descalvado. Devido a isto, os concertos foram feitos debaixo de enormes difficuldades e necessariamente não tão bem feitos como se fossem nas officinas.

Foram construidos ranchos provisorios em Cordeiro e assentada alli uma machina locomovel e diversas outras machinas.

Em Porto Ferreira a quantia limitada de machinismo foi empregada em fazer os concertos das locomotivas.

Desta fórma foi conservado aberto o trafego, entretanto o estado das locomotivas no fim dos quatro mezes deixou muito a desejar :

Desde a volta ás officinas dos empregados as cousas têm pouco a pouco melhorado, sendo de esperar que brevemente tudo andará no estado normal.

Muitos estragos foram feitos nas locomotivas devido ao facto de ter sido necessario lançar mão de empregados com muito pouca pratica, para servir de machinistas e foguistas.

LOCOMOTIVAS

Ns. 6, 7, 13 e 18 soffreram concertos geraes.
» 3, 4, 14, 15 e 16 soffreram concertos ligeiros.

CARROS

3 Carros soffreram concertos geraes.
20 » » » ligeiros.

Foram collocados 8 eixos novos nos carros.

VAGÕES

1 Duplo de freio foi montado.
1 Coberto foi montado.
1 Aberto » »
9 Cobertos foram construidos.
1 Aberto foi renovado.
1 Coberto » »
4 Soffreram concertos geraes.
182 » » ligeiros.

Foi feito madeiramento para o armazem em Leme.

Durante a epidemia em Campinas foram construidos em Vallinhos um augmento de armazem e escriptorio para o telegrapho, ambos de madeira; dous ranchos e officinas de madeira, em Cordeiro e um tubo de madeira 1.300 metros de extensão, em Vallinhos.

Para a via permanente foram construidos:

6 Portas para ranchos.
3 Trollys.

Madeiramento para um rancho.
6 Cancellas.
2 Cruzamentos.

Telegrapho

Não houve interrupção, e tanto a linha como todos os apparelhos acham-se em perfeito estado de conservação.

A linha nova entre Jundiahy e S. Paulo foi acabada em maio, e logo começou a collocação de tres fios novos entre Jundiahy e Campinas, para ligar esta cidade em direitura com S. Paulo.

No dia 1.º de julho a linha foi aberta ao publico.

Logo antes da abertura, as linhas telegraphicas das companhias Sorocabana e Ytuana foram postas em communicação com as linhas novas desta companhia.

Por causa da epidemia em Campinas quasi foi preciso fechar toda communicação telegraphica, mas este desastre foi evitado pela mudança de todos os apparelhos (tanto da Companhia Paulista como da Companhia Mogyana) para a estação de Vallinhos. onde, n'um escriptorio provisorio, todo o serviço foi feito sem transtorno algum. Ficou um fio ligado com Campinas para o serviço proprio daquella cidade.

Em fins de junho mudou-se tudo outra vez para Campinas.

Desde a abertura da linha telegraphica da Navegação, não se gastou cousa alguma na conservação; este anno acha-se empregada uma turma de trabalhadores renovando postes e limpando as picadas.

Já principiou de novo a construcção da linha de Porto Pinheiros em direcção a Porto Pontal, onde o telegrapho tem de atravessar muito matto virgem,

sem caminho algum, mas é provavel que este anno chegue á estação terminal de Porto Pontal.

Uma turma acha-se concertando e reforçando as cercas existentes, de arame, e a mesma collocou 1.860 metros de cerca nova.

Existem hoje :

426.820	metros de	postes	telagraphicos
1.066.640	»	» fios	»

Almoxarifado

Em bom estado.

Accidentes

E' de lamentar a morte d'um passageiro que cahiu da platafórma d'um carro, quando o trem de passageiros estava em viagem entre Pirassununga e Laranja Azeda. O desastre foi sómente devido ao facto de andar o infeliz viajando na platafórma, fóra do carro.

Tambem bastante triste é o facto da morte de quatro pessoas na linha, apanhadas pelos trens. Comquanto a companhia faça todo o possivel para vigiar a linha, não é possivel evitar a entrada de pessoas para passar a pé d'um ponto a outro ; a este facto foram devidas as mortes referidas.

Epidemia em Campinas

Não posso deixar de fazer alguns reparos sobre este enorme desastre para a cidade de Campinas. Uma febre rebentou no principio do anno e augmentou em intensidade até março, quando tinha tomado proporções medonhas; tanto que o povo fugiu espavorido.

Apezar da sahida de muita gente, a febre em abril attingiu uma proporção de 30 a 40 obitos por dia n'uma população já reduzida a cerca de 4.000 pessoas.

Sómente depois de dous dias de geada, no mez de junho, começou a declinar, tendo morrido na cidade, em seis mezes, mais de 2.000 pessoas.

A Companhia Paulista pagou a sua quota no numero de 90 empregados mortos, muitos dos quaes deixaram viuvas e filhos desamparados.

Para auxiliar os esforços do governo e dos medicos, em conter tamanho desastre, a Companhia Paulista canalisou uma fonte de agua entre Vallinhos e Rocinha, assentou um desvio carregou a agua até Campinas em tenders, e dahi despejou a mesma n'um reservatorio que a Companhia construiu. Por este serviço, que foi feito dentro de oito dias, a Companhia (no caso de precisar a cidade) podia levar de 100 a 130 mil litros por dia.

Não devem ser esquecidos os serviços dos empregados, que, com uma dedicação inexcedivel, ficaram nos seus postos durante toda a epidemia. O numero destes benemeritos não é pequeno e seria difficil mencionar todos, um por um, entretanto sobresahem os serviços do chefe da estação snr. A. Mello e snr. Frederico Bray.

E' de esperar que não voltará a febre a Campinas, porém é possivel, se os serviços de canalisação d'agua e construcção dos esgotos não forem feitos com toda brevidade.

Se voltar a febre, os empregados sem duvida sahirão, como este anno. Para evitar parte das despezas, devido a outra fuga de empregados, estão sendo melhoradas as officinas em Porto Ferreira,

para poderem ser feitos os concertos das locomotivas alli.

Tambem para animar os empregados com familias estão sendo empregados os orphãos e dado trabalho ás viuvas. A uma destas (a viuva com bastantes filhos do mestre dos pedreiros, empregado ha 12 annos) foi dado o cuidado d'uma porteira.

Parece que seria conveniente dar alguma cousa em fórma de esmola ás viuvas de empregados de mais de um anno, que morreram no seu posto durante a epidemia, visto que este acto animaria os empregados se rebentar outra vez a terrivel febre de Campinas.

Contadoria

Apezar de ficar desmantellado o escriptorio e tudo com muita difficuldade ter sido removido para Jundiahy durante a epidemia, tudo vai na costumada boa ordem e está em dia a escripturação.

Deus guarde a v. s.

Illm. snr. dr. F. N. Prates—muito digno presidente da companhia.

Walter. J. Hammond,
Inspector-geral.

Annexo n. 2

RELATORIO

DO

INSPECTOR GERAL

RELATIVO AOS SERVIÇOS DA NAVEGAÇÃO

Campinas, 14 de Setembro de 1889.

Illm. Snr.

Apezar de que a navegação do Rio Mogy-guassú foi realisada pela Companhia Paulista como um auxiliar á linha ferrea, em trazer cargas áquella parte do seu systema que não tinha cargas, e portanto muito pouca renda, é muitissimo agradavel ver que os orçamentos da receita d'aquella parte do serviço, estão sendo realisados, como os algarismos demonstram.

Tudo tem marchado sem um só dia de parada, ou sinistro a lamentar.

Trafego de mercadorias

Todos os ramos têm augmentado quando comparados com o semestre correspondente de 1888, e o augmento não é pequeno, sendo mais de que dobrado. O quadro seguinte demonstra o movimento :

ANNO E SEMESTRE		Exportação	Sal	Importação	TOTAL
		T	T	T	T
janeiro a junho	1888	1.971	693	652	3.316
» »	1889	4.425	1.109	1.576	7.110
Mais em	1889	2.454	416	924	3.794

O quadro acima prova, fóra de duvida, a qualquer descrente na navegação, que não somente a navegação é um grande auxiliar da linha ferrea, como tambem é uma fonte de renda em si mesma.

O serviço está feito com o mesmo methodo e presteza como na linha ferrea, e tudo que pode ser carregado na linha ferrea, tambem pode ser conduzido na linha fluvial. Em alguns casos, na navegação podem ser transportados volumes que as estradas de bitola estreita tem difficuldades em carregar.

Passageiros

Nunca foi este ramo de serviço remunerativo, e nunca será, pois a renda dos passageiros durante seis mezes, foi somente rs. 649$680 para todos os cinco vapores trabalhando.

Receita e despeza

Os quadros seguintes, demonstram claramente a prosperidade d'esta parte da Companhia Paulista.

Além d' este dinheiro, deve ser lembrado que grande parte do trafego do rio, é carga nova para a linha ferrea.

RECEITA

De janeiro a junho 1889

Passageiros	649$680
Mercadorias	78:190$810

Encommendas........	240$120
Animaes	43$770
Telegrapho	400$000
Armazenagem	56$590
Arrecadação do Imposto	293$690
Diversos	1:521$600
Sal.............. ...	29:925$400
Rs.......	111:321$710

DESPESA

De janeiro a junho 1889

Tracção *(Vapores)*.....	19.913$760
Trafego	42:553$500
Telegrapho	2:248$900
Rs........	64:716$160

Saldo rs. 46:605$550 para um semestre.

Estações e armazens

Todos têm sido conservados em bom estado.

Corredeiras

A corredeira da Boa Vista está sendo melhorada, no canal onde as ondas não somente demandam grande força para vencel-as com o guincho, como tambem embaraçam o governo dos vapores e lanchas.

Corrego Rico tambem precisa melhoramentos pequenos, que somente poderão ser feitos quando o rio tiver muito pouca agua. As demais estão em bom estado.

Vapores e lanchas

Todos em bom estado.

O quadro seguinte mostra o numero de kilometros percorridos no semestre e tambem desde o começo da navegação.

MEZES 1889	Conde d' Eu	Dr. N. Queiroz	Conselh. A. Prado	Dr. E. Chaves	Dr. F. N. Prates	Rio Bonito
	K	K	K	K	K	K
Janeiro...	1.256	1.659	758	1.035	728	460
Fevereiro.	912	1.056	1.150	371	não trabalhou	não trabalhou
Março....	1.140	1.326	801	1.028	»	»
Abril.....	1.026	1.392	792	672	»	»
Maio......	855	1.566	836	904	»	»
Junho.....	1.392	1.566	792	924	»	140
	6.581	8.565	5.129	4.934	728	600
até dezembro 1888	46.522	38.118	25.218	19.154	12.470	18.456
TOTAL...	53.103	46.683	30.347	24.088	13.198	19.056

Nenhum vapor soffreu concertos. Todos elles forão pintados nas partes onde foi preciso.

O serviço prestado pelo guincho e corrente, nas corredeiras, é o mesmo, isto é, trabalhou perfeitamente bem.

Lanchas

Foram lançadas na agua tres lanchas ou barcaças novas. Estas carregam quasi o dobro das primeiras lanchas, entretanto demandam muito pouco mais de força no reboque, e somente precisam uma tripolação de dois homens, como precisam as mais pequenas lanchas.

Medição exacta do comprimento do Rio

Este trabalho foi feito durante o mez de julho, dando comprimento exacto de Porto Ferreira a Pontal 199 kilometros.

No mesmo tempo da medição, foram assentados postes kilometricos nos barrancos do rio.

Combustivel

Grande economia está feita n'esta verba de despezas, apenas sendo gasto carvão na subida das corredeiras, entre Pulador e Porto Ferreira.

COMBUSTIVEL GASTO DURANTE O SEMESTRE

MEZES — 1889	Carvão	Lenha
	Kilos	Metros cubicos
Janeiro	2.250	997
Fevereiro	. . . . .	700
Março	. . . . .	653
Abril	. . . . .	664
Maio	. . . . .	726
Junho	1.900	760
TOTAL	4.150	4.500

Pessoal

Continúa a prestar muito bons serviços, quer na parte administrativa, quer no serviço do rio.

Observações meteorologicas

QUADRO MOSTRANDO A ALTURA D'AGUA E TEMPERATURA, ÁS 2 HORAS DA TARDE, E QUANTIDADE DE CHUVA EM PORTO FERREIRA, DURANTE O 1º SEMESTRE DE 1889.

MEZES		Temperatura nestes dias	Altura d'agua		Quantidade de chuva	Temperatura		
			Maximo	Minimo		Data	Maximo	Minimo
Janeiro	19	30.5	4.10	......	1.36	19,20,26,27,31	30.5	......
»	31	30.5	......	2.20	......	1	......	26
Fevereiro	14	29	2.50	......	92	25, 26	33.5	......
»	28	29.5	......	1.88	......	12	......	28
Março	19	22	2.70	......	1.33	9, 10	36	......
»	31	28	......	1.58	......	19	......	22
Abril	1	28	1.56	......	47	6, 7, 8, 10, 11	30.5	......
»	23	26	......	1.24	......	28, 29	......	18
Maio	20	22	1.90	......	3.96	5	30.5	......
»	4	23	......	1.25	......	2.	......	18.5
Junho	1	21	1.48	......	1.04	5, 8, 9	25	......
»	30	19	......	1.09	......	13, 14, 15, 16	......	13

Quantidade de chuva, total 908 millimetros.

Deus guarde a V. S.

Illm. snr. dr. F. N. Prates M. D. presidente da Companhia Paulista.

W. J. Hammond,
Inspector-Geral.

Annexo n. 3

BALANÇO GERAL

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

BALANÇO relativo ao Semestre de janeiro a junho de 1889

ACTIVO

Accionistas *(conta de Capital)*: Entradas a realisar.	. . . .	1.938:260$000
Accionistas *(conta de Emprestimo)*: Saldo desta conta.	. . . .	1.443:311$313
Custo da estrada: Importancia despendida	16.526:863$681	
Navegação Mogy-guassú: Idem, idem. .	1.393:456$154	
Predio da Companhia: Custo do mesmo.	179:516$326	
Linha telegraphica *(de Jundiahy a S. Paulo)*: Importancia despendida	33:805$637	
Ramal de Santa Veridiana: Idem, idem.	7:359$441	
Moveis e utensilios: Importancia dos mesmos	14:526$320	18.155:527$559
Materiaes para custeio: Importancia dos existentes	. . . .	493:010$381
Acções da Companhia:		
Valor nominal de 2.140 acções do Fundo de Reserva	428:000$000	
Idem realisado de 753 acções do Fundo de Reserva	45:180$000	
Apolices: Valor nominal de 400 apolices.	400:000$000	873:180$000
Saldos a nosso favor:		
Caixa Filial do Banco do Brazil. . . .	393:237$270	
English Bank of Rio de Janeiro. . . .	115$480	
Zerrenner, Bülow & Comp.	51:492$680	
Fry, Miers & Comp.	65:799$964	
Repartição Liquidadora	546:244$290	
Governo Provincial	2:260$200	
Trafego de Passageiros	187$370	
Trafego de Cargas	42:954$380	
Companhia Mogyana	14:822$100	
Companhia Rio Claro.	2:511$820	
Companhia Ytuana	3:000$000	
Companhia Descalvadense.	2:018$250	
Diversos devedores	16:668$900	1.141:312$704
Caixa:		
Saldo no Escriptorio Central	4:034$345	
Idem na Caixa do Trafego	35:612$745	39:647$090
Rs	. . . .	24.084:249$047

PASSIVO

Capital: Valor do mesmo.	. . . .	20.000:000$000
Emprestimo emittido: Idem, idem . . .	. . . .	1.443:311$313
Accionistas *(conta de reposição)*: Saldo desta conta.	3:959$140	
Dividendos:		
Não reclamados até o 37.º — 7:624$361		
Idem idem do 38.º — 2:073$600		
Idem idem do 39.º — 12:619$800	22:317$761	
Pessoal: Vencimentos por pagar	83:359$020	
Imposto de transito: Saldo a seu favor .	36:346$240	
Matriz Nova de Campinas: Idem, idem.	10:016$350	
Sello de acções: Saldo desta conta . . .	480$850	
Lucros e perdas: Idem, idem	16:483$137	
Companhia S. Paulo Railway: Saldo a seu favor.	1:164$390	
Fundo de Reserva: Importancia do mesmo.	1.127:950$619	1.302:077$507
Receita Geral: Saldo desta conta	. . . .	1.338:860$227
Rs	. . . .	24.084:249$047

Escriptorio Central.—S. Paulo, 13 de setembro de 1889.

Francisco Gonçalves de Campos,
Guarda-Livros.

Annexo n. 4

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA

DA

VIA FERREA

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

BALANCETE da Receita e Despeza liquida no semestre de janeiro a junho de 1889

(VIA FERREA)

RECEITA

Passageiros . 1.ª classe	12.149		
Passageiros . 2.ª classe	116.939		
Passageiros . Ida e volta	11.075		
Total.	140.163	293:211$460	
Encommendas e bagagens		45:223$940	
Animaes		5:598$220	
Telegrapho		20:690$970	
Mercadorias Toneladas exportadas	68.349		
Mercadorias » importadas	38.058		
Total.	106.407	1.680:305$980	2.045:030$570
Armazenagem		1:743$410	
Porcentagem pela arrecadação de impostos		4:335$170	
Aluguel de Estações		3:150$000	
» de Casas		262$000	
» de Botequins		660$000	
» de Escriptorio		1:000$000	
Uso de zona privilegiada.		1:500$000	
Emolumentos		570$600	
Juros de conta corrente		197$715	
Receitas diversas		3:194$080	
Juros de Apolices		11:280$000	27:892$975
Rs.	. . . .		2.072:923$545

DESPEZA

Demonstração A		
Conservação da linha	321:210$740	
Demonstração B		
Tracção	152:643$830	
Demonstração D		
Trafego	143:558$820	
Demonstração E		
Administração e despezas diversas	22:329$150	
Demonstração C		
Reparos de carros e vagões	47:310$630	
Demonstração F		
Escriptorio Central	17:781$820	
Demonstração I		
Telegrapho	12:306$460	717:141$450
Imposto de industrias e profissões	11:034$240	
Aluguel e custeio da Estação de Jundiahy.	3:791$940	
» de carros e vagões.	5:654$620	
Emprestimo de Londres	39:622$560	
Gastos Geraes	4:245$928	64:349$288
Saldo.	. . . .	1.291:432$807
Rs.	. . . .	2.072:923$545

Escriptorio Central.—S. Paulo, 13 de setembro de 1889.

Francisco Gonçalves de Campos,
Guarda-Livros.

Annexo n. 5

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA

DA

VIA FLUVIAL

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

BALANCETE da Receita e Despeza liquida no semestre de janeiro a junho de 1889

(VIA FLUVIAL)

RECEITA

Passageiros { 1.ª classe	218		
2.ª classe	»		
Ida e volta	»		
Total	218	649$680	
Encommendas e bagagens		240$120	
Animaes		43$770	
Telegrapho		400$050	
Mercadorias { Toneladas exportadas	4.425		
» importadas	1.755		
Total	6.180	78:190$810	79:524$430
Armazenagem		56$590	
Porcentagem pela arrecadação de imposto		293$690	
Aluguel de Balsa		279$100	
Emolumentos—Venda de sal		29:925$400	
Receitas diversas		1:242$500	31:797$280
Rs.			111:321$710

DESPEZA

Demonstração C		
Tracção	19:913$760	
Demonstração H		
Trafego	42:553$500	
Demonstração I		
Telegrapho	2:248$900	64:716$160
Saldo		46:605$550
Rs.		111:321$710

Escriptorio Central.—S. Paulo, 13 de setembro de 1889.

Francisco Gonçalves de Campos,
Guarda-Livros.

Annexo n. 6

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPEZAS

DAS VIAS FERREA E FLUVIAL

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

Demonstração das despezas a que se referem os Balancetes das vias ferrea e fluvial

DEMONSTRAÇÃO A.—(Conservação da linha e suas dependencias)

Administração	. . . .	15:694$300
Conservação e renovação da via permanente:		
Pessoal	92:374$860	
Material.	118:386$440	210:761$300
Reparos de estradas, pontes, signaes e obras:		
Reparos de Estações e mais edificios . . .		
Pessoal	52:016$800	
Material.	42:738$340	94:755$140
Rs.	. . . .	321:210$740

DEMONSTRAÇÃO B.—(Tracção)

Administração e officinas.	. . . .	6:529$900
Despezas das locomotivas em serviço:		
Pessoal	28:272$270	
Carvão e lenha	67:625$510	
Agua	487$600	
Azeite, sebo e outros materiaes	9:690$700	106:076$080
Reparos e renovação:		
Pessoal	30:879$810	
Material.	9:158$040	40:037$850
Rs.	. . . .	152:643$830

DEMONSTRAÇÃO C.—(Reparo e renovação de carros e vagões)

Administração e officinas		6:772$700
Carros		
Pessoal	11:947$270	
Material	6:712$430	18:659$700
Vagões		
Pessoal	13:310$200	
Material	8:568$030	21:878$230
Rs.		47:310$630

DEMONSTRAÇÃO D.—(Trafego)

Pessoal	96:329$710
Azeite, graxa e outros materiaes	25:861$030
Impressos, papelaria e bilhetes	5:084$830
Encerados, cabos etc	1:769$360
Fardamento	
Despezas diversas	14:513$890
Rs.	143:558$820

DEMONSTRAÇÃO E.—(Administração)

Inspectoria geral e Secretaria	2:083$300
Contadoria etc	5:699$700
Chefia de trafego	6:875$000
Almoxarifado	5:333$380
Pagadoria	1:890$000
Escriptorios	447$770
Rs.	22:329$150

DEMONSTRAÇÃO F.—(Escriptorio Central)

Pessoal	15:744$990
Annuncios, impressos e mais despezas	1:784$830
Imposto predial	252$000
Rs.	17:781$820

NAVEGAÇÃO DO MOGY-GUASSÚ

DEMONSTRAÇÃO G.—(Tracção)

Administração e officinas	....	1:560$730
Vapores e lanchas em serviço:		
Pessoal	5:546$120	
Carvão e lenha	419$250	
Azeite, sebo e outros materiaes	10:504$720	16:470$090
Reparos e renovação:		
Pessoal	1:554$980	
Material	327$960	1:882$940
Rs.	....	19:913$760

DEMONSTRAÇÃO H.—(Trafego)

Pessoal	39:231$700
Azeite, graxa e outros materiaes	1:124$830
Impressos, papelaria e bilhetes	496$470
Encerados, cabos etc.	
Despezas diversas	1:700$500
Rs.	42:553$500

DEMONSTRAÇÃO I.—Telegrapho

Linha Ferrea:		
Pessoal	5:759$990	
Material	6:546$470	12:306$460
Fluvial:		
Pessoal	2:142$440	
Material	106$460	2:248$900
Rs.	....	14:555$360

Francisco Gonçalves de Campos,
Guarda-Livros.

Escriptorio Central—S. Paulo, 13 de setembro de 1889.

Annexo n. 7

DEMONSTRAÇÃO DO 40.° DIVIDENDO

RECEITA, DESPEZA E DISTRIBUIÇÃO DA RENDA LIQUIDA

DA COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

DEMONSTRAÇÃO DO 40.º DIVIDENDO

1.º Semestre do anno de 1889	Receita	Despeza	Renda liquida	Importancia sujeita a liquidação no semestre anterior.	Renda liquida — Total	DISTRIBUIÇÃO DA RENDA LIQUIDA: Importancia sujeita a liquidação que passa para o semestre seguinte.	Importancia indivisa que passa para o semestre seguinte.	Importancia destinada ao dividendo	Dividendo por acção
Janeiro	408:516$866	117:525$240	290:991$626	821$870	1.338:860$227	1:820$450	167$777	1.336:872$000	15$900
Fevereiro	401:938$576	166:822$740	235:115$836						
Março	371:759$486	111:645$650	260:113$836						
Abril	323:018$166	146:587$510	176:430$656						
Maio	328:515$076	154:688$470	173;826$606						
Junho	350:497$085	148:937$288	201:559$797						
Total do semestre .	2.184:245$255	846:206$898	1.338:038$357						

Escriptorio Central.—S. Paulo, 13 de setembro de 1889.

Francisco Gonçalves de Campos,
Guarda-Livros.

Annexo n. 8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas.

Perante o vosso esclarecido juizo depomos o nosso parecer relativo á escripturação e contas da Companhia Paulista, referente ao semestre findo a 30 de junho proximo passado, conforme manda o § 3.º do art. 79 dos estatutos que nos regem.

Apóz accurado exame, cumprimos o nosso dever scientificando-vos que as contas daquelle semestre encontramol-as exactas, bem assim a escripturação perfeita e em dia.

Outrosim, considerando o conselho fiscal preenchido o fundo de reserva, entende que os respectivos rendimentos, na fórma do art. 91 dos estatutos, devem passar a augmentar o dividendo dos accionistas, como propõe a directoria.

Somos, pois, de parecer que sejam as contas approvadas.

S. Paulo, 18 de setembro de 1889.

Guilherme P. Ralston.

João Baptista de Mello e Oliveira.

ANNEXO N. 9

Lista de Accionistas

RELAÇÃO dos Senhores Accionistas da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	A		
1	Adelaide Albertina Ferreira J. Saraiva, D.	5	1
2	» filha de Carlos de Souza Queiroz.	50	10
3	» Prado de Oliveira, D..........	5	1
4	Adelina, filha de Izidoro José Pereira....	2	
5	» de Souza Barros, D...........	57	10
6	Adolpho Alberto N. de Vasconcellos, Dr.	11	2
7	» Julio de Aguiar Melchert	169	20
8	Agostinho, filho de Januario de Oliveira Camargo....	114	16
9	Alda da Silva Prado, D................	38	7
10	Albertina, filha do Dr. Pedro Vicente....	6	1
11	Alberto Eduardo Swinerd...............	32	6
12	» da Silva e Souza...............	10	2
13	Albino, filho de Januario de O. Camargo.	114	16
14	» José Barbosa de Oliveira, Cons...	231	24
15	» José Barbosa de Oliveira Filho..	76	12
16	Alfredo Claudio Silva..................	6	1
17	» Ellis, Dr......................	200	22
18	» filho de Antonio Teixeira Pinto..	1	
19	» filho de D. Barbara Braga... ..	4	
20	» Maximo de Souza..............	13	2
21	Alice, filha de Luiz A. de Souza Queiroz.	50	10
22	Alvaro Teixeira de Assumpção, Dr......	138	18
23	Alzira Monteiro de Barros, D...........	24	4
24	Amadeu de Castro Lisboa	6	1
25	» filho de Luiz Quirino...........	17	3
26	Amalia de Oliveira Camargo, D.........	61	11
27	Amancio Bueno........................	182	21
28	Amaro de Araujo Ribeiro...............	141	19
29	Ambrozina Amelia dos Santos Lima, D..	13	2
	Somma.............	1.776	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte.........	1.776	
30	Ambrozina Henriqueta Rodrigues, D.....	6	1
31	» Pinto Nunes Gomide, D......	190	22
32	Amelia de Araujo Santos, D............	3	
33	» Brasilia Leitão Munhoz, D......	138	18
34	» Candida de Sant'Anna Leitão, D.	270	26
35	» Eufrosina Quartim, D...........	66	11
36	» filha do Dr. Francisco E. Malheiros.	5	1
37	» Hygina de Souza Mesquita, D....	9	1
38	» de Paula Ramos, D.............	38	7
39	» Peixoto Barreto, D.............	330	29
40	» Snape, D......................	23	4
41	Andréas Schmidt......................	83	13
42	Angela Ferraz de Barros, D...........	86	13
43	Angelica Carolina Rodrigues, D.........	9	1
44	Angelina Petronilha da Cruz Queiroz, D.	9	1
45	Angelo Alves de Assumpção............	7	1
46	» Pires Ramos, Dr..............	2	
47	Anna Alexandrina de Barros, D........	180	21
48	» Amelia de Moraes, D............	59	10
49	» Angelica de Carvalho, D..........	16	3
50	» Antonina de Moraes Arruda, D....	25	5
51	» de Araujo Ribeiro, D.............	15	3
52	» Brandina de Almeida Prado, D....	346	29
53	» Egydia Nogueira Aranha, D.......	47	9
54	» Eufrasia Rodrigues, D...........	8	1
55	» filha de Antonio Bernardo Quartim.	64	11
56	» filha de Custodio Manoel Alves....	69	11
57	» Francisca de Almeida, D.........	40	8
58	» Francisca da S. Monteiro de Barros, D	100	15
59	» Gertrudes Ferraz de Campos, D...	7	1
60	» Joaquina de Andrade Meira, D.....	4	
61	» Joaquina de Souza e C. Lisboa, D.	6	1
62	» Jacintha de Andrade Couto, D.....	163	20
63	» de Lacerda Penteado, D..........	181	21
64	» Luiza Dulley, D................	25	5
65	» Maria de Almeida L. Machado, D.	66	11
	Somma.............	4.471	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte.........	4.471	
66	Anna Martins de Toledo, D.............	111	16
67	» Michelina Alves Franco, D........	321	28
68	» Thereza, filha do Dr. Carlos Norberto	12	2
69	» Virginia Rilley, D...............	9	1
70	» Vieira Lins de Vasconcellos, D....	4	
71	Antonia Amalia de Souza Queiroz, D....	50	10
72	» de Barros Giraudon, D........	8	1
73	» Ellis da Silva, D..............	44	8
74	» Fausta Rodrigues Pacheco, D...	93	14
75	» Fausta da Silva Prado, D......	231	24
76	» Ferraz de Sampaio, D..........	2	
77	» Ferreira dos Santos, D.........	4	
78	» filha do Dr. Augusto de S. Queiroz	76	12
79	» filha do Dr. Francisco A. de Souza Queiroz Junior..............	7	1
80	» Joaquina de Camargo, D.......	40	8
81	» Maria do Espirito-Santo, D.....	8	1
82	» Maria Ribeiro Gavião, D.......	41	8
83	» de Paula Ayres do Amaral, D..	10	2
84	» de Queiroz Aranha, D..........	1.063	65
85	Antonietta, filha de Antonio de S. Queiroz.	50	10
86	Antonio Alvares Leite Penteado.........	2	
87	» Alves Corrêa de Toledo........	68	11
88	» Alves de Queiroz............	1	
89	» Augusto de Araujo Muniz......	31	6
90	» Augusto Corrêa................	6	1
91	» Augusto da Fonseca, Dr........	111	16
92	» Augusto Monteiro de Barros....	5	1
93	» Barbosa Ferraz................	64	11
94	» Barbosa Gomes Nogueira, Dr...	38	7
95	» de Barros Paula Souza.........	49	9
96	» Benedicto de Camargo..........	22	4
97	» Benedicto de Oliveira..........	6	1
98	» Bernardo Quartim—herança.....	15	3
99	» Cardoso Ferraz................	38	7
100	» Cardoso dos Santos............	8	1
	Somma.............	7.119	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte.........	7.119	
101	Antonio Carlos Ferraz de Barros.......	86	13
102	» Carlos de Moraes Salles, Dr....	60	11
103	» Carlos Pacheco e Silva........	9	1
104	» Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva Dr............	13	2
105	» Celidonio Gomes dos Reis......	37	7
106	» Coelho da Gama..............	40	8
107	» Corrêa de Moraes Silveira......	579	41
108	» Corrêa Pacheco e Silva.........	39	7
109	» Dias Novaes, Dr...............	299	27
110	» Egydio Nogueira Aranha.......	47	9
111	» Francisco de Andrade Couto....	104	15
112	» Francisco de Paula Souza, Dr..	54	10
113	» Gregorio do Nascimento Godoy,Dr.	15	3
114	» Guimarães Barroso.............	32	6
115	» Henrique de Araujo Cintra.....	20	4
116	» Henrique Flores..............	28	5
117	» João Romeu..................	155	20
118	» Joaquim Araujo de Azevedo....	767	50
119	» Joaquim da Cruz.............	66	11
120	» José de Arruda..............	15	3
121	» José Duarte Moreira...........	579	41
122	» José Fernandes Braga—herança.	15	3
123	» José de Oliveira Monteiro......	194	22
124	» José Rodrigues de Siqueira, Dr.	9	1
125	» de Lacerda Franco............	184	21
126	» Leme da Fonseca..............	171	21
127	» Leite de Almeida Prado........	5	1
128	» Maria Quartim...............	10	2
129	» Martiniano de Oliveira Borges..	23	4
130	» —menor—filho de A. de Souza Queiroz.....................	50	10
131	» —menor—filho de Eduardo Teixeira......................	99	14
132	» —menor—filho de Lourenço Tibiriçá......................	1	
	Somma............	10.924	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte..	10.924	
133	Antonio de Oliveira Camargo..........	85	13
134	» Paes de Barros...............	90	14
135	» Paes de Barros Sobrinho, Dr...	13	2
136	» de Paula Ramos, Dr..........	76	12
137	» de Paula Ramos Junior, Dr.....	38	7
138	» Paulino Gonçalves Benjamim....	34	6
139	» Pereira da Costa	46	9
140	» Pereira de Mello	76	12
141	» Proost Rodovalho.............	18	3
142	» Queiroz dos Santos	282	26
143	» da Silva Prado, Senador........	456	35
144	» Soares de Oliveira............	15	3
145	» de Souza Barros, Dr..........	50	10
146	» de Souza Campos, Dr,.........	117	16
147	» de Souza Mello...............	34	6
148	» de Souza Queiroz.............	50	10
149	» Teixeira de Assumpção........	119	16
150	» Teixeira Leite	3	
151	» Teixeira Pinto................	30	6
152	» tutellado de Elias Quartim......	11	2
153	Armando, filho do Dr. José M. Largacha.	3	
154	Arnaldo Brum........................	216	23
155	Arthur de Azurem Costa.....	33	6
156	» Ferreira d'Avilla Rebouças, Dr...	120	17
157	» Leite de Barros...............	18	3
158	» filho de Manoel J. Duarte Rezende.	35	7
159	» —menor—filho de Venancio Ferreira Alves................	6	1
160	» Teixeira de Camargo...........	142	19
161	Associação de Caridade de Jundiahy.....	3	
162	» Protectora da Infancia......	1.032	64
163	Augusta Gonçalves de Freitas, D........	8	1
164	Augusto Cavalheiro e Silva............	40	8
165	» Cincinato de Almeida Lima, Dr.	970	61
166	» Diamantino Saraiva...........	32	6
167	» de Siqueira Cardoso, Dr.......	135	18
	Somma............	15.360	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte..........	15.360	
168	Augusto Soares de Medeiros............	26	5
169	» de Souza Queiroz, Dr..........	134	18
170	Aurora, filha de D. Maria Idalina.......	1	
171	Avelino Antero de Oliveira Valente.....	23	4
172	» Pacheco de Toledo.............	20	4
	B		
173	Banco Popular........................	130	18
174	Barão de Araraquara..................	434	34
175	» de Arary......................	2.284	126
176	» de Cintra......................	6	1
177	» de Ibitinga.....................	514	38
178	» de Itacurussá..................	100	15
179	» de Mello Oliveira...............	133	18
180	» de Monte-mór..................	111	16
181	» de Piracicaba..................	373	31
182	» de Pirapitinguy................	101	15
183	» de Ramalho....................	18	3
184	» de Souza Queiroz, Senador.......	1.641	94
185	» de Tatuhy.....................	26	5
186	Barbara Cintra, D..................	56	10
187	Barnabé Francisco Vaz de Carvalhaes...	34	6
188	Baroneza de Arary..................	184	21
189	» de Cintra..................	1	
190	» da Limeira.................	10	2
191	» de Jundiahy................	90	14
192	Bazilio A. Pereira da Cunha...........	1	
193	» Passine.......................	42	8
194	Bellarmina Pinheiro e Prado, D.........	38	7
195	Belestrina Maria da Conceição, D......	1	
196	Belmira da Fonseca, D...............	8	1
197	Belmiro Antonio da Silva Rosa.........	38	7
198	Benedicta, filha de Januario de Oliveira Camargo..........................	117	16
199	Benedicta Maria Carneiro, D..........	68	11
	Somma............	22.123	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte..........	22.123	
200	Benedicta, tutelada de Elias Quartim	12	2
201	Benedicto, filho de Thomas Luiz Alvares.	162	20
202	» tutelado de Elias Quartim	11	2
203	Benta Bernardina de Moraes, D.........	189	21
204	Bento Annes, filho de Manoel E. Azevedo Marques......	1	
205	Bento Antonio Pereira.................	18	3
206	» de Lacerda Guimarães	184	21
207	» Xavier Paes de Barros, Dr.......	206	22
208	Bernardina Ferraz de Campos, D.......	7	1
209	Bernardino Ferreira da Silva, Dr.......	6	1
210	» Monteiro de Abreu, filho	11	2
211	Bernardo Diedriechsen	59	10
212	» filho de Antonio M. Rodrigues.	16	3
213	Boaventura Rodrigues de Souza	35	7
214	Branca Corrêa de Moraes, D...........	5	1
215	» filha de Manoel E. Azevedo Marques, D...	1	
216	Brandina Maria de Jesus Lima D......	10	2
217	» Ramos Moreira, D..........	13	2
218	Brazilio, filho de José Francisco de Carvalho	3	
	C		
219	Calista de Paula Souza, Dr............	31	6
220	Candida Augusta de Andrade, D........	46	9
221	» Augusta Quartim, D..........	48	9
222	» de Campos Barros, D..........	400	32
223	» filha do Dr. Rafael de Barros ...	20	4
224	» Franco, D..................	11	2
225	» de Lacerda, D..............	184	21
226	« Pinheiro e Prado.............	38	7
227	Candido Couto Ribeiro Porto..........	368	30
228	Canuto José Saraiva, Dr..............	1	
229	Carlos Augusto do Amaral............	18	3
	Somma............	24.237	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte.........	24.237	
230	Carlos Coelho de Oliveira.............	171	21
231	» Egydio de Souza Aranha	33	6
232	» filho de Bernardino Monteiro de Abreu......................	5	1
233	» Maximo de Souza	100	15
234	» Monteiro de Barros, filho........	273	26
235	» Norberto de Souza Aranha, Dr...	111	16
236	» Paes de Barros, Dr............	664	45
237	» de Souza Queiroz	100	15
238	» Teixeira de Carvalho	36	6
239	» de Vasconcellos Almeida Prado...	329	28
240	Carmen, filha de Antonio C. Pereira de Queiroz	34	6
241	Carolina Ambrosina Franzen, D........	16	3
242	» Amelia de Camargo, D........	235	24
243	» Augusta de Azevedo, D......	33	6
244	» Augusta Bresser Monteiro, D...	66	11
245	» Peixoto Barreto, D...........	367	30
246	» Teixeira Pinto, D............	3	
247	» tutellada de Elias Quartim.....	12	2
248	Carvalho & Filhos	40	8
249	Cecilia, filha de Antonio A. Monteiro de Barros	10	2
250	Cecilia Helena Monteiro de Barros, D...	450	35
251	» de Moraes Monteiro de Barros, D.	743	49
252	Charles C. Tomkins	16	3
253	Clara de Lacerda, D................	184	21
254	» de Mesquita, D................	2	
255	Calipse, filha de Antonio Carlos Pereira Queiroz	34	6
256	Claudina Pinheiro e Prado, D..........	38	7
257	Claudio Vaz de Arruda................	54	10
258	Clemente da Costa e Silva.............	130	18
259	» Falcão de Souza, Dr.—herança.	1	
260	Companhia Paulista..................	2.942	159
261	Conde de Nioac......................	287	26
	Somma	31.756	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte	31.756	
262	Conde do Pinhal......	171	21
263	Constantina Mendes Gonçalves, D.......	12	2
264	Constantino Coelho da Silva...........	114	16
265	Custodio Manoel Alves.	138	18
266	» Ribeiro Arantes Junqueira......	38	7
	D		
267	Daniel & Adolpho Heidenreich..........	76	12
268	Delfino Pereira de Abreu..............	10	2
269	Dina Brasilia Munhoz, D..............	414	33
270	Diolinda Eugenia de Campos Toledo, D..	75	12
271	Dioni, filho de José Egydio de Q. Aranha.	12	2
272	Domingos Corrêa de Moraes, Dr........	811	53
273	» José Nogueira Jaguaribe, Dr...	35	7
274	» de Oliveira Leite Setubal......	70	12
275	» de Paiva Azevedo—herança ...	420	33
276	» Roque da Silva	2	
277	» Sertorio....................	25	5
278	» Teixeira d'Assumpção.........	110	16
279	Domitilla da Silva Silvado, D..........	34	6
280	Durval, filho de Elias A. do Amaral Souza.	11	2
	E		
281	Edgard, filho de Elias A. do Amaral Souza.	16	3
282	Edmor, filho de Luiz Antonio de S. Queiroz	50	10
283	Eduardo Barbosa Nogueira	31	6
284	» Maxwell Rudge...............	183	21
285	» de Mello e Oliveira...........	55	10
286	» Prates.......................	3.334	179
287	» Ribeiro......................	127	17
288	Eleuterio Monteiro de Barros..........	125	17
289	» da Silva Prado, Dr..........	1.203	72
290	Elias Antonio Pacheco Chaves, Dr......	107	15
291	Elias Augusto do Amaral Souza.........	101	15
	Somma............	39.666	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte..........	39.666	
292	Elias Fausto Pacheco Jordão, Dr.......	57	10
293	» Quartim de Albuquerque..........	22	4
294	Elisa, filha de D. Elisa de Abreu,.......	1	
295	» filha de Francisco A. P. Borges...	16	3
296	» filha do Dr. Francisco Ernesto Malheiros........................	5	1
297	» Maria Leite, D.................	20	4
298	» Monteiro de Barros, D...........	24	4
299	» da Silva Prado, D..............	67	11
300	Emilia Francisca de Azevedo, D........	33	6
301	» Maria da Annunciação, D.......	11	2
302	Ernani, filho de Joaquim Pinto de Oliveira Nunes.........................	102	15
303	Ernesto Germak Possollo, Dr...........	345	29
304	» Gomes Leitão.................	19	3
305	» Mariano da Silva Ramos.......	90	14
306	Ercilla, filha de Custodio Manoel Alves..	70	12
307	Escolastica de Lacerda, D.............	184	21
308	» Maria de Siqueira, D......	50	10
309	» de Paula Souza, D........	16	3
310	Eudoxia, filha de D. Anna Joaquina de Mattos	1	
311	» filha de Januario de Oliveira Camargo.....................	114	16
312	» Rosalina Pinto, D............	76	12
313	Eugenio, filho de D. Elisa de Abreu. ...	1	
314	» de Lacerda Franco...........	184	21
315	» filho de Venaucio Ferreira Alves	1	
316	Eurico, filho do Dr. Alfredo Lopes B. dos Anjos............................	2	
317	Evangelina Martins Ferreira, D.......	154	20
	F		
318	Faustina Quartim de Albuquerque, D....	11	2
319	Felicissima de Souza Barros, D........	57	10
	Somma............	41.399	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte..........	41.399	
320	Felix Fusco........................	20	4
321	» Guilherm........................	100	15
322	Felizarda Maria Alvares, D...........	331	29
323	Firmino Maria Soares................	34	6
324	Fernão de Souza Queiroz, D..........	563	40
325	Fidelis Nepomuceno Prates, ...	1.010	63
326	Fidencio Nepomuceno Prates, Dr.......	247	24
327	Fernando Dreyfus.....................	25	5
328	» Paes de Barros.............	91	14
329	Fortunata Gabriella de Toledo, D......	23	4
330	Francisca Amelia de Paula, D..........	141	19
331	» Amelia de Toledo, D.........	78	12
332	» das Chagas, D..............	9	1
333	» Dabney de Avellar Brotero, D.	40	8
334	» Leopoldina de Souza Freire, D.	11	2
335	» de Paula Souza, D........ ...	29	5
336	» Pereira de Mello, D..........	42	8
337	» Ramos das Dores, D..........	6	1
338	Francisco de Aguiar Barros, Dr.......	231	24
339	» de Almeida Prado...........	34	6
340	» Alvares de Azevedo Macedo, Dr.	15	3
341	» de Andrade Couto...	10	2
342	» Antonio Pereira Borges.......	31	6
343	» Antonio Pimenta Bueno, Dr..	104	15
344	» A. de Souza Queiroz Filho, Dr.	130	18
345	» de Assis Negreiros...........	770	51
346	» de Assis Pacheco.............	169	20
347	» Augusto de Azevedo..........	53	10
348	» Bento de Alvarenga..........	259	25
349	» Borges Gomes..............	64	11
350	» de Castro Canto e Mello......	5	1
351	» de Castro Sá Barreto, Dr.....	5	1
352	» das Chagas de Carvalho......	2	
353	» Dias Novaes, Dr.............	121	17
354	» Duarte Rezende.............	57	10
355	» Emilio Vautiers.............	16	3
	Somma.............	46.275	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte..........	46.275	
356	Francisco Ernesto Malheiros, Dr........	262	25
357	» Eugenio Pacheco e Silva, Dr..	180	21
358	» Fernando de Barros, Dr......	57	10
359	» Frederico da Rocha Vieira, Dr.	22	4
360	» Gomes Ferraz	161	20
361	» Gomes Leitão...............	10	2
362	» Guilhermino de Campos.......	48	9
363	» Hermenegildo de Camargo.....	6	1
364	» Ignacio dos Santos Cruz......	20	4
365	» José Dias Leite..............	42	8
366	» José de Oliveira Sergo	2	
367	» Julio da Conceição, Dr.......	24	4
368	» Justino Gonçalves de Andrade, Dr.	185	21
369	» Lobo Leite Pereira, Dr.......	37	7
370	» Luiz de Campos, ...	259	25
371	» Marcos Inglez de Souza, Dr..	17	3
372	» menor, filho de Francisco Dias de Toledo................	40	8
373	» de Paula Gomes..............	11	2
374	» de Paula Leite de Barros.....	245	24
375	» de Paula Leite Camargo......	76	12
376	» de Paula Oliveira Borges, Dr.	332	29
377	» de Paula Souza..............	2	
378	» Paulino de Moraes	169	20
379	» Pedro do Canto.............	9	1
380	» Peixoto Ferreira de Souza....	157	20
381	» Pompeo do Amaral...........	286	26
382	» Ribeiro Junqueira...........	23	4
383	» Teixeira de Camargo.........	66	11
384	» de Toledo Campos Piza.......	63	11
385	» Vaz de Almeida.............	12	2
386	» Vilella de Paula Machado, Dr.	121	17
387	» Xavier Paes de Barros Dr....	225	23
388	» Xavier Paes de Barros, filho..	3	
389	» Xavier Pinheiro e Prado......	46	9
390	Frederico Augusto Cezar de Mattos.....	13	2
	Somma.............	49.506	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte.........	49.506	
391	Frederico Guilherme Ferreira..........	20	4
392	» de Paula Ramos.............	38	7
393	» Souza Queiroz	441	34
394	» Xavier de Campos...........	11	2
	G		
395	Gabriel Anacleonte da Rosa...........	11	2
396	» Dias da Silva, Dr............	157	20
397	» Tobias de Lemos, Dr.........	61	11
398	» de Toledo Piza e Almeida, Dr..	111	16
399	Gabriella Maria Quartim de Magalhães, D.	105	15
400	Genoveva Dias de Toledo, D..........	40	8
401	Georgiana Masson Tooker, D..........	17	3
402	Geraldo de Paula Souza, Dr...........	44	8
403	» Ribeiro de Souza Rezende......	150	20
404	Gertrudes, filha de Porfirio Machado	5	1
405	» de Paula Souza, D.........	18	3
406	Giacomo Gaudins....................	76	12
407	Godofredo Infante de Toledo	55	10
408	Guilherme Ellis, Dr..................	163	20
409	» P. Ralston................	235	24
410	Guilhermina Marcolina de Vasconcellos, D.	6	1
411	Gustavo Adolpho e Castro	40	8
	H		
412	Heitor Rudge da Silva Ramos..........	1	
413	Henrique Augusto Quartim............	4	
414	» Ellis da Silva...............	2	
415	» Fox......................	18	3
416	» Porchat	138	18
417	Henriqueta Julia de Castro, D.........	41	8
418	» de Molina Quartim, D.....	59	10
419	» de Molina Quartim, filha, D.	71	12
420	Herança do Barão de Tieté	1	
	Somma............	51.645	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte..........	51.645	
421	Hermantina Monteiro de Barros, D.....	26	5
422	Hermes Ernesto Alves Lima	326	28
423	Hortencia, filha de D. Elisa de Abreu ...	1	
424	Humberto, filho de L. Quirino dos Santos.	17	3
425	Hippolyto José dos Santos	3	
	I		
426	Ignacio José de Araujo	16	3
427	» José de Mendonça Uchôa, conselheiro.....................	20	4
428	Illydia de Souza Barros, D............	8	1
429	Irya Angelica de Jesus, D............	18	3
430	Ireneu de Toledo Villela, Dr..........	9	1
431	Irmandade da Senhora do Rosario.......	13	2
432	Ismalia, filha de Luiz A. de Souza Queiroz	50	10
433	Ismenia, filha de Luiz A. de Souza Queiroz	50	10
434	Izabel, filha do Dr. Nicoláo de Souza Queiroz	279	26
435	Isabel, filha do Dr. Rafael de Barros....	20	4
436	» Maria da Silva, D............	4	
437	Isaura, filha de Venancio Ferreira Alves.	6	1
	J		
438	Jacintho José da Silva Cintra..........	31	6
439	Januario Moreira......................	12	2
440	Jayme Alves Lima....................	30	6
441	» Pinto de Almeida...............	36	7
442	Jesuina Ribeiro dos Santos Rodrigues, D.	3	
443	João Alvares Rubião Junior, Dr........	80	13
444	» Antonio Bierrembach	2	
445	» Antonio de Oliveira Cesar, Dr.....	5	1
446	» Antonio Vieira Barbosa...........	917	58
	Somma.............	53.627	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte..........	53.627	
447	João Baptista Corrêa de Sampaio	42	8
448	» Baptista de Mello e Oliveira	125	17
449	» Baptista Pacheco Jordão	211	23
450	» Baptista Vellozo..................	76	12
451	» Barker..........................	1	
452	» Bierrembach	100	15
453	» Bernardino da Rocha	39	7
454	» Carlos Mendes Pereira...........	43	8
455	» Cordeiro da Silva Guerra	3	
456	» Corrêa Vasques	23	4
457	» filho de Antonio Teixeira Pinto....	1	
458	» Ferreira de Mello Nogueira, Dr....	68	11
459	» Francisco de Moraes Nobrega	39	7
460	» Francisco de Paula Souza, Dr.....	421	33
461	» Henrique Gathiquer, Dr...........	60	11
462	» Ildefonso de Brito................	35	7
463	» de Lacerda Franco	184	21
464	» Maxwel Rudge	40	8
465	» Maria de Paiva..................	12	2
466	» Mendes Netto....................	15	3
467	» Nominando da Silva Silvado.......	34	6
468	» de Oliveira Guimarães	738	49
469	» Pacheco de Toledo	38	7
470	» Pinto Carneiro...................	405	32
471	» Pinto Machado Portella, Dr.......	58	10
472	» Proost Rodovalho	46	9
473	» dos Santos da Silva Silvado	99	14
474	» Theodoro	34	6
475	» Verissimo de Andrade	322	28
476	Joanna Carolina Pacheco, D...........	68	11
477	» da Cruz Pacheco, D............	1	
478	» filha de D. Antonio A. da Fonseca	168	20
479	Joaquim Antonio Corrêa	86	13
480	» Antonio dos Santos...........	115	16
481	» de Araujo Coutinho...........	8	1
482	» Floriano Wanderley...........	100	15
	Somma............	57.485	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte..........	57.485	
483	Joaquim José Pereira de Oliveira	2	
484	» José da Silva Neiva...........	30	6
485	» José Teixeira Sandim..........	127	17
486	» José Vieira de Carvalho, Dr...	16	3
487	» de Lacerdo Franco	184	21
488	» Manoel Alves Lima	5	1
489	» Marcellino da Silva...........	300	27
490	» Monteiro dos Santos	12	2
491	» Pinto de Araujo Cintra	84	13
492	» Quartim......................	10	2
493	» de Queiroz Guimarães..........	34	6
494	» Silverio dé Castro Barboza.....	56	10
495	» Teixeira Nogueira de Almeida ..	419	33
496	» Timotheo de Araujo	2	
497	» de Toledo Piza e Almeida, Dr..	41	8
498	Joaquina Agueda da Luz Cintra, D.....	30	6
499	» Angelica da Silva Araujo, D.	135	18
500	» Maria do Carmo Pinheiro, D..	10	2
501	Joinville José Seabra.................	49	9
502	Jorge Blak Sccorrar, Dr...............	6	1
503	» de Souza Queiroz	20	4
504	José Affonso Pacheco de Toledo.........	81	13
505	» de Almeida Prado................	61	11
506	» Alves de Sá Rocha..............	233	24
507	» Alves da Silva Porto	54	10
508	» Antonio de Magalhães Castro Sobrinho, Dr....................	12	2
509	» Antonio de Oliveira Monteiro......	92	14
510	» Antonio Pimenta Bueno, Dr.......	68	11
511	» Augusto de Araujo Cintra..........	34	6
512	» Augusto Pinto Machado...........	2	
513	» Augusto Saraiva................	2	
514	» Augusto Soares.................	84	13
515	» Assurem Costa..................	347	31
516	» José Bento de Paula Souza, Dr....	13	2
517	» Dias Leite.....................	117	16
	Somma.............	60.257	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte..........	60.257	
518	José Egydio, menor....................	12	2
519	» Egydio de Queiroz Aranha.........	132	18
520	» Egydio Quartim dos Santos........	14	2
521	» Elias de Paiva Junior............	10	2
522	» Estanislau do Amaral.............	176	21
523	» Ferraz de Sampaio................	77	12
524	» Ferreira de Marquitos............	16	3
525	» Ferreira de Mello Nogueira, Dr....	49	9
526	» filho da Exma. Snra. Baroneza da Limeira........................	379	31
527	» filho de José Francisco de Carvalho.	3	
528	» Gonçalves de Sampaio.............	10	2
529	» Henriques de Sampaio.............	23	4
530	» Ignacio de Toledo................	2	
531	» Ildefonso de Souza Ramos, Dr.....	76	12
532	» Jacintho de Araujo Cintra.........	84	13
533	» Jacintho Pontes..................	11	2
534	» Joaquim Barbosa..................	15	3
535	» Joaquim Duarte Rezende...........	441	34
536	» Joaquim Gomes de Abreu...........	307	27
537	» Joaquim da Silveira Cintra Junior	11	2
538	» Luiz Borges......................	89	13
539	» Manoel da Fonseca Junior, Dr.....	234	24
540	» Maria Largacha Junior, Dr.......	66	11
541	» Maria Lisboa.....................	18	3
542	» Maria Lisboa Junior..............	6	1
543	» Maria Tallon.....................	91	14
544	» Monteiro Pinheiro................	18	3
545	» Moreira da Cruz..................	35	7
546	» neto de José Antonio Coelho......	18	3
547	» Nicolau Vergueiro, Dr............	306	27
548	» Olegario de Almeida Moura, Dr....	16	3
549	» de Paula Leite de Barros, Dr.....	897	57
550	» Pinto d'Almeida Junior...........	18	3
551	» Pinto do Carmo Cintra, Dr........	30	6
552	» Pires de Arruda Botelho..........	3	
	Somma.............	63.950	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte.........	63.950	
553	José Quartim........................	12	2
554	» de Queiroz Lacerda...............	92	14
555	» Rodrigues Munhoz, Dr...........	460	35
556	» Rodrigues de Sampaio............	115	16
557	» da Silva Prado..................	38	7
558	» Simões............................	2	
559	» Souza Queiroz, Dr...............	291	27
560	» Theodoro Xavier.................	5	1
561	» Teixeira da Silva Braga..........	255	25
562	» tutellado de Elias Quartim........	12	2
563	» Venancio Ferreira................	91	14
564	Josephina de Almeida Rezende, D.......	35	7
565	» Barbosa de Carvalhaes Nogueira, D.................	15	3
566	» de Paula Ramos, D..........	39	7
567	» Pimenta Bueno, D...........	148	19
568	Josué de Almeida Prado	28	5
569	Julio Joaquim Gonçalves Maia, Dr......	4	
570	» Pouraillly	37	7
571	Justina de Araujo, D.................	39	7
572	Justiniano José Seabra................	34	6
573	» de Mello e Oliveira..........	85	13
	L		
574	Laurinda de Almeida Mello, D..........	38	7
575	Laurindo, filho de D. Anna Joaquina de Mattos............................	1	
576	Leocadia Carolina Mendes Gonçalves, D.	38	7
577	Leonor de Castro Lisboa, D............	6	1
578	Leopoldina Martins Bonilha, D..........	91	14
579	Leowigildo da Silva Prado..............	53	10
580	Libania Guerra da Veiga Pinto, D......	49	9
581	Licinio Lopes Chaves..................	115	16
582	Lourenço Alves Cardozo...............	30	6
583	Lucas Queiroz de Assumpção..........	299	27
	Somma............	66.507	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte..........	66.507	
584	Luciano Francisco Pereira Porto........	2	
585	Lucio, filho de José Augusto da Silva...	9	1
586	Lucrecia de Araujo Ribeiro, D..........	15	3
587	Luiz Albino Barbosa de Oliveira, Dr.....	76	12
588	» Alves da Silva.................	9	1
589	» Antonio de Souza Queiroz.........	406	32
590	» Augusto da Fonseca.............	12	2
591	» filho de Luiz Quiriño............	17	3
592	» Hygino da Fonseca Camargo.......	23	4
593	» Ignacio Bittencourt...............	37	7
594	» Joaquim de Castro Carneiro Leão..	67	11
595	» Lopes Baptista dos Anjos, Dr......	104	15
596	» de Oliveira Lins de Vasconcellos, Dr.	12	2
597	» Pereira Dias, Dr................	154	20
598	» Rodrigues de Oliveira............	49	9
599	» de Souza Barros, Dr.............	57	10
600	Luiza Alves Lima, D.................	30	6
601	» Augusta Gonçalves, D...........	53	10
602	» Augusta de Souza Vergueiro, D...	253	25
603	» Candida Maria, D...............	13	2
604	» Eufrosina de Paiva, D..........	81	13
605	» Eugenia Quartim dos Santos, D...	14	2
606	» filha de Joaquim de Almeida Magalhães, D....................	9	1
607	» Francisca de Paula, D..........	81	13
608	» Maria Nogueira, D.............	13	2
609	» Maria Quartim dos Santos, D.....	30	6
610	» Maria de Toledo Lima, D........	24	4
611	» Schaumann, D..................	10	2
612	Lupercio Teixeira de Camargo..........	46	9
	M		
613	Manoel Alves da Silva Porto..........	12	2
614	» do Amaral Santos.............	6	1
615	» Antonio de Carvalho...........	22	4
	Somma..............	68.253	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte..........	68.253	
616	Manoel Antonio Dutra Rodrigues, Dr....	12	2
617	» Bonifacio da Silva Baptista	169	20
618	» Ferreira Leal	46	9
619	» filho de Manoel Joaquim D. Rezende	37	7
620	» Geraldo Forjaz................	460	35
621	» Gonçalves Torres	122	17
622	» Innocencio da Rosa............	34	6
623	» Joaquim de Albuquerque Lins, Dr.	350	30
624	» Joaquim Duarte Rezende........	269	25
625	» Joaquim Nobrega de Almeida...	8	1
626	Manoel Joaquim Pereira Villares........	138	18
627	» José de Moraes................	119	16
628	» de Lacerda Franco............	184	21
629	» Laudilino da Silva Silvado......	34	6
630	» de Oliveira Monteiro...........	190	22
631	» Ozorio Penna Leitão..........	59	10
632	» Peixoto Pinto.	68	11
633	» Reginaldo de Moraes Salles.....	7	1
634	» Vicente de Araujo Cintra........	27	5
635	» » da Silva................	9	1
636	Manoela de Lacerda, D..................	184	21
637	Marcos Antonio Bueno de Lima.........	6	1
638	Maria Adelaide da Silva Rosa, D.......	38	7
639	» de Almeida Barros, D...........	48	9
640	» de Almeida Prado, D............	81	13
641	» de Almeida Resende, D..........	35	7
642	» Amelia da Costa Carvalho, D.....	10	2
643	» Angelica Cidade Pereira, D.......	130	18
644	» dos Anjos Vasconcellos, D........	4	
645	» Antonia da Silva Ramos, D......	27	5
646	» Antonietta, D...................	4	
647	» Augusta Pinto, D...............	5	1
648	» Bazilisa da Silva Prado, D.......	96	14
649	» Brandina de Souza Aranha, D....	24	4
650	» Carlota Corrêa de Mello, D......	14	2
	Somma.............	71.301	

Numero	Nomes	Numero das acções	Numero de votos
	Transporte..........	71.301	
651	Maria Carlota Porchat, D..............	64	11
652	» do Carmo Cyparisa, D...	28	5
653	» do Carmo Gonçalves, D..........	28	5
654	» Carolina, D.....................	12	2
655	» Candida Novaes de Camargo, D...	5	1
656	» Clementina da Silva Rangel, D...	10	2
657	» das Dôres Alves Galvão, D......	1	
658	» das Dôres Vasconcellos Abranches, D.	13	2
659	» das Dôres Vasconcellos Machado, D.	80	13
660	» Durand Pechiottino, D..........	28	5
661	» Egydia Nogueira Aranha, D......	47	9
662	» Egydia de Souza Aranha, D......	140	19
663	» Eliza Monteiro de Barros, D.....	263	25
664	» Eugenia de Carvalho, D.........	38	7
665	» Eugenia Monteiro de Barros, D...	1.059	65
666	» Eugenia Monteiro de Barros Filha, D.	517	38
667	» filha de Custodio Manoel Alves....	70	12
668	» filha do Dr. Francisco Ernesto Malheiros......................	5	1
669	» filha do Barão de Arary, D......	10	2
670	» filha de Luiz Quirino............	44	8
671	» filha de Manoel E. de A. Marques.	1	
672	» filha do Dr. Rafael de Barros.....	20	4
673	» Flora filha de José Egydio de Queiroz	12	2
674	» Francisca Pinto Filha, D........	2	
675	» da Gloria Azevedo, D...........	33	6
676	» da Gloria Quartim, D............	37	7
677	» Guilhermina da Rocha Camargo, D.	3	
678	» Joanna Ortiz Monteiro, D.......	42	8
679	» Joanna Rodrigues dos Santos, D..	30	6
680	» Izabel Nobrega D................	1	
681	» Joaquina de Moraes, D..........	8	1
682	» Leopoldina de Siqueira Machado, D.	12	2
683	» da Luz Monteiro de Barros, D....	273	26
684	» Luiza, filha do Dr, Carlos Norberto	17	3
685	» Luiza Nogueira de Camargo, D....	41	8
	Somma............	74.295	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte	74.295	
686	Maria Marcellina Monteiro da Silva, D...	86	13
687	» do Nascimento Rodrigues Jordão, D.	25	5
688	» de Paula Ayres do Amaral, D....	66	11
689	» de Paula Souza, D................	16	3
690	» Rafaella de Paula Souza, D.......	132	18
691	» Rita Pinheiro Machado, D........	1	
692	» da Soledade Pinto, D............	76	12
693	» Thereza Rodrigues de Freitas, D...	154	20
694	» Umbelina Kiehl, D..............	41	8
695	» Umbelina Santiago Ferreira, D...	6	1
696	» Wideau, Keik, D...............	18	3
697	» Idalina Nobrega D..............	6	1
698	Marianna de Castro Lisboa, D..........	6	1
699	Mario, filho de Antonio de Souza Queiroz.	50	10
700	Marquez de Trez Rios.................	3.079	166
701	Marqueza de Ytú	1.331	79
702	Martinho José Marques................	6	1
703	» da Silva Prado, Dr...........	5.787	301
704	Martinho Prado Junior, Dr............	31	6
705	Mathilde Amalia da Costa Franco, D. .	280	26
706	» Eufrozina de Paiva, D.........	222	23
707	Mauricio de Oliveira.................	30	6
708	Max Jorge Frederico Mundt............	74	12
709	Mercedes, filha de Luiz Quirino, D.....	44	8
710	Militão Angusto de Azevedo...........	34	6
711	Messias Egydio dos Santos.............	26	5
712	» Teixeira de Camargo...........	66	11
713	Mosteiro de S. Bento	25	5
	N		
714	Narcisa Andrelina de Carvalho, D.......	5	1
715	Nicoláu, filho do Dr. Niculaú de Souza Queiroz	279	26
716	Nicoláu de Souza Queiroz, Dr..........	332	29
717	Nilo Francisco de Paula	143	19
718	Newton de Araujo Queiroz	17	3
	Somma	86.789	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte........	86.789	
	O		
719	Octaviano Augusto Alves Lima.........	61	11
720	Odillom, filho de Elias A. do Amaral Souza	13	2
721	Olegario Moreira Lima................	367	35
722	Olympia Maria Rita da Silva, D........	9	1
723	Olympio Pinheiro de Lemos, Dr.........	9	1
	P		
724	Paulina de Pires Quartim, D...........	66	11
725	» de Souza Queiroz, D...........	634	44
726	Paulino de Almeida Freire............	38	7
727	Paulo Dias de Azevedo...............	127	17
728	» Egydio de Oliveira Carvalho, Dr.	19	3
729	Pedro Chiquet........................	10	2
730	» Egydio de Souza Aranha	516	38
731	» Hannikel Forster...............	308	27
732	» de Paula Ramos................	39	7
733	» Vicente de Azevedo, Dr..........	37	7
734	» Victor Lalamm..................	25	5
735	Persêo, filho de Luiz Antonio de Souza Queiroz............................	50	10
736	Polydoro Pereira de Mattos Souza.......	5	1
737	Prudente José de Moraes Barros, Dr....	220	23
	Q		
738	Quirino, filho de Francisco Pedro do Canto	12	2
739	Quiteria Luiza de Souza, D............	26	5
	R		
740	Rafael de Abreu Sampaio.............	18	3
741	» de Araujo Ribeiro..............	15	3
	Somma............	89.413	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte, ...	89.413	
742	Rafael, filho do Dr. Raphael de Barros..	20	4
743	» de Paula Sousa, Dr............	12	2
744	» Tobias de Oliveira.............	154	20
745	Rafaella, filha do Dr. Fernando de Barros	2	
746	Ramiro, filho de D. Elisa Leopoldina de Abreu............................	1	
747	Recolhimento de Nossa Senhora da Luz..	289	26
748	Reginaldo de Moraes Salles............	62	11
749	» Wehrsig...................	9	1
750	Rita Hermantina da Silveira Cintra, D...	12	2
751	» Leopoldina da Silva, D...........	25	5
752	» de Mesquita Sampaio, D..........	27	5
753	» Ribas da Silva, D................	9	1
754	Rodrigo Claudio da Silva..............	11	2
755	Rossio, filho de José Egydio de Queiroz Aranha.........................	17	3
756	Rozalina de Queiroz Aranha, D........	473	36
	S		
757	Santa Casa de Misericordia de Campinas.	61	11
758	Sára Helena de Ornelas, D............	6	1
759	Sebastião de Campos Cintra	9	1
760	Sergio Monteiro de Abreu.............	13	2
761	Severiano Rodrigues Martins Dr........	462	35
762	Sezina de Paula Souza, D.............	51	10
763	Sociedade Artistica Beneficiente.........	62	11
764	» Beneficente Portugueza em Campinas....................	61	11
765	» Beneficente Portugueza na Capital....................	47	9
766	Squire Sampson	202	22
767	Sylvia, filha do Dr. Rodrigo Monteiro....	126	17
768	Sylvio, filho de Custodio Manoel Alves...	49	9
769	» filho de Luiz Antonio de Souza Queiroz....................	50	10
	Somma.	91.735	

Numero	Nomes	Numero das acções	Numero de votos
	Transporte..........	91.735	
770	Silvano, filho de D. Anna Joaquina Mattos	1	
771	Symodoce, filha de Isidoro José Pereira..	13	2
	T		
772	Thercilia, filha do Dr. Carlos Norberto...	12	2
773	» Novaes de Camargo, D........	135	18
774	Thereza de Jesus Carmelita, D..........	17	3
775	» de Jesus Paula, D............	18	3
776	» Michelina de Oliveira Lobo, D..	4	
777	Thiago Luiz de Paula.................	141	19
778	Theobaldo de Sousa Queiroz............	840	54
779	Theophilo Prado de Azambuja...........	9	1
780	Thomaz Hall..........................	6	1
781	Tiburcio Theodoro Xavier..............	15	3
782	Tito Marcos Pacheco Soares............	10	2
783	Tureno, filho de José Egydio de Queiroz Aranha............................	12	2
	U		
784	Umbelina de Moraes Bueno, D..........	206	22
	V		
785	Valeriana Ignez da Silva Cintra, D......	18	3
786	Vasco Pinto Bandeira..................	9	1
787	Ventura de Campos....................	17	3
788	Vicente Ferreira Ferrão................	60	11
789	Victor Monteiro de Barros...............	1	
790	Victoria de Freitas Novaes, D..........	161	20
791	Victorino Gonçalves Carmillo...........	8	1
792	Virgilia Ferreira Coelho, D.............	23	4
793	Virissimo Antonio da Silva Prado.......	816	53
794	Vespasiano José dos Santos............	1	
795	Vieira & Irmão........................	19	3
	Somma............	94.307	

Numero	Nomes	Numero de acções	Numero de votos
	Transporte.........	94.307	
796	Visconde de Vergueiro................	3.331	179
797	Viscondessa d'Embaré..........	742	49
798	» do Rio Claro	893	57
799	Viuva Couto & Filhos	6	1
	W		
800	W. J. Hammond	82	13
801	W. Speers............................	128	17
	Z		
802	Zeferino da Costa Guimarães	511	38
	Somma.	100.000	